



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROINFRA – PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA
DOMP – DEPARTAMENTO DE OBRAS E MANUTENÇÃO PREDIAL
Campus Prof. João David Ferreira Lima – CEP 88040-900
Trindade – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil | 55 (048) 3721-5100

Relatório de Vistoria de Patologias Prediais

CSE – Centro Socioeconômico
Bloco C

Florianópolis
Outubro, 2011



AUTORIA - EQUIPE TÉCNICA

Diogo Jucemar da Silva

Coordenador – Engenheiro Civil

Ellin Mosele

Engenheira Civil

Lizandra Silva de Jesus

Engenheira Civil

Aline Figueiredo

Arquiteta e Urbanista

Felipe de Medeiros

Arquiteto e Urbanista

Moara Zanette Kejelin

Arquiteta e Urbanista

Juliana Maria Fermiano

Técnica de Edificações



SÚMARIO

METODOLOGIA.....	7
IMPLANTAÇÃO.....	9
LOCALIZAÇÃO E INSPEÇÃO DAS PATOLOGIAS	10
TÉRREO.....	10
SALA 001 – Auditório	10
SALA 002 – NUPERH.....	11
SALA 003 – Sala de reuniões – Coordenadoria dos Cursos.....	12
SALA 004 – Arquivo – Coordenadoria dos Cursos.	14
Circulação.	14
SALA 006 – Coordenadoria dos Cursos.	15
SALA 007 – Copa.	19
SALA 008 – Núcleo de estudo – DSS-CSE.	20
SALA 009/010 – Minianfiteatro – CSE.	21
SALA 011 – Laboratório de Informática.	22
SALA 012 – LabMec/NISPE – CSE/CNM.....	22
SALA 013 – Sala de Reuniões – Sala de Professores.....	23
SALA 014 – Secretaria LabMec/NISPE – CSE/CNM.....	24
SALA 015 – Secretaria – CSE.	24
SALA 016 – Sala do Vice-Diretor – CSE.....	26
SALA 017 – Copa.	27
SALA 018 – BWC.....	28
SALA 019 – Circulação Secretaria CSE	29
SALA 020 – Coordenador de Apoio Financeiro - CSE.....	30
SALA 021 – Coordenador de Apoio Administrativo - CSE	31
SALA 022 – Depósito – Secretaria CSE	31
SALA 023 – Sala do Diretor.	32
PRIMEIRO PAVIMENTO.....	33



SALA 001 – Núcleo de Estudos de Cenário – CSE/Depto Adm.	33
SALA 002– Convivência – CSE/Depto Adm.	35
SALA 003 – Sala de Professor – CSE/Depto Adm.	36
SALA 004 – Sala de Professor – CSE/Depto Adm.	37
SALA 005 – Sala de Professor – CSE/Depto Adm.	38
SALA 006 – Sala de Professor – CSE/Depto Adm.	39
SALA 007 – Sala de Professor – CSE/Depto Adm.	40
SALA 008 – Laboratório de Informática – CSE/Ciências Contábeis.	42
Circulação 009/010 – (1º Pavimento).....	43
SALA 011 – Coordenação de Estágio – CSE/Depto Adm.	46
SALA 012 – Secretaria – CSE/Depto Adm.....	47
SALA 013 – Chefia – CSE/Depto Adm.	48
SALA 014 – Coord. De Pesquisa – CSE/Depto Adm.....	49
SALA 015 – Coord. de Pesquisa – CSE/Depto Adm.	50
SALA 016 – Sala de Professor – CSE/Depto Adm.	51
SALA 017 – Sala de Professor – CSE/Depto Adm.	52
SALA 018 – Sala de Professor – CSE/Depto Adm.	53
SALA 019 – Departamento Ciências Contábeis – CSE.	54
SALA 020 – Copa – CSE/Ciências Contábeis.	55
SALA 021 – Coord. Monografia – CSE/Ciências Contábeis.	56
SALA 022 – Chefia – CSE/Ciências Contábeis.....	58
SALA 023 – Coord. Estágio, Extensão e Pesquisa – CSE/Ciências Contábeis.....	58
SALA 024 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis.	59
SALA 025 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis.	61
SALA 026 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis.	62
SALA 027 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis.	63
SALA 028 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis.	64
SALA 029 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis.	65
SALA 030 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis.	66
Circulação 031 – (1º Pavimento).....	66
SALA 032 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis.	68
SALA 033 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis.	68
SALA 034 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis.	69



SALA 035 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis. Sem chave.....	69
SALA 036 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis.	72
SEGUNDO PAVIMENTO	72
SALA 001 – Observatório Realidade Organizacional - CSE	72
SALA 002 – Observatório Realidade Organizacional - CSE	75
SALA 003 – Observatório Realidade Organizacional – CSE	77
SALA 005 – NUPEGEMA - CSE	79
SALA 006 – NPGO – CSE	80
SALA 007 – Sala de Professor – CSE	80
Circulação 008 - CSE.....	83
SALA 009 – Sala de Professor – CSE	87
SALA 010 – Núcleo de estudos – CSE	88
SALA 011 – Sala de Professor - CSE	90
SALA 012 – Núcleo de Pesquisa- CSE.....	92
SALA 013 – Sala de Professor – CSE	92
SALA 014 – Núcleo de Estudos – CSE.....	93
Problemas encontrados:	93
SALA 015 – Núcleo de Estudos – CSE.....	95
SALA 016 – Sala de Professor - CSE	96
SALA 017 – Sala de Professor – CSE	97
SALA 018 – Sala de Professor - CSE	99
SALA 019 – Núcleo de Estudos - CSE	101
SALA 020 – Sala de Professor - CSE	102
SALA 021 – LAB GCI - CSE	104
SALA 022 – Sala de Professor - CSE	105
SALA 023 – Secretaria EAD - CSE.....	106
SALA 024 – Núcleo de Estudos - CSE	109
SALA 025 – Sala de Professor - CSE	111
SALA 026 – Sala de Professor - CSE	113
SALA 027 – Sala de Professor - CSE	113
SALA 028 – Sala de Professor – CSE	114
SALA 029 – Sala de Professor - CSE	115



SALA 030/31 – LAB INPEU – CSE	116
FACHADAS.....	117
Fachada Sudeste	117
Fachada Nordeste.....	119
Fachada Norte 1 (Estacionamento)	121
Fachada Norte 2	123
Fachada Noroeste.....	124
Fachada Sudoeste.....	126
ORIENTAÇÃO DAS FACHADAS	130
SOLUÇÕES PROPOSTAS	131
ANEXOS.....	137
POSICIONAMENTO DAS FOTOS.....	138
PLANILHA DA RELAÇÃO DOS EXTINTORES;.....	141
QUANTITATIVO DAS PATOLOGIAS.....	142
QUANTITATIVO DE FACHADAS.....	160



METODOLOGIA

Diretrizes utilizadas para levantamento de dados e definição dos problemas:

Para que seja elaborado um trabalho de vistoria e laudo de patologias prediais, deve-se caracterizar e definir o que é considerado um elemento patológico e o porquê da seleção dessa patologia.

Qualidade da edificação;

Entende-se por qualidade da edificação àquela obra que atende seus objetivos para os quais foi concebida. A infraestrutura é peça fundamental no desenvolvimento de qualquer atividade de qualidade. Deve, portanto, a obra, atender efetivamente a essas necessidades de uso, isolamento térmico e acústico, fluxo de usuários e daqueles que mantém a ordem e a higiene do ambiente, à segurança, a durabilidade do edifício e a capacidade econômica no que diz respeito aos gastos básicos para seu funcionamento.

Esse relatório destina-se ao esclarecimento através da definição exata das patologias e os locais exatos a serem considerados e corrigidos garantindo a integridade da edificação. Atentados a estes pré-requisitos básicos, segue o levantamento detalhado das patologias.

Métodos utilizados para levantamento técnico/norteador;

- Vistoria “in loco” das patologias;
- Conhecimento das necessidades físicas dos servidores/usuários;
- Medição dos problemas encontrados;
- Imagens das patologias e suas localizações em planta baixa;
- Sugestões para soluções imediatas aos problemas;
- Quantitativo patológico;
- Planilha base para orçamento.

Objetivos do Levantamento técnico;



Mapear e estabelecer um plano de reforma para estas patologias encontradas, garantindo a segurança, o uso e a qualidade das atividades desenvolvidas nos limites da edificação.

Descrever as causas e definir as soluções imediatas transformando a reforma inicial em uma prevenção de problemas futuros e maiores gastos para a manutenção. Quando do levantamento das causas, por não acompanharmos a efetiva execução, levamos em consideração somente seu período de uso e não qualquer erro acontecido no processo de execução da obra. Obviamente que a definição das patologias vai estar diretamente ligada a possíveis erros de execução.



IMPLANTAÇÃO

Centro Socioeconômico

Bloco C

Localização:



Imagem 01 - Mapa de localização do bloco C do CSE



LOCALIZAÇÃO E INSPEÇÃO DAS PATOLOGIAS

TÉRREO

SALA 001 – Auditório

Problemas encontrados:

- Tijolo danificado;
- Vidros quebrados;
- Sala sem pintura;

Descrição e observações dos problemas:

Na parede ao lado da porta, foram notados tijolos quebrados e/ou danificados.

Os tijolos encontram-se esfarelados devido a um problema causado pela ascensão capilar, os existentes nesses materiais, quando carregado, causam manchas esbranquiçadas nos mesmos. Quando a água evapora, os sais ficam depositados na superfície dos tijolos. Outra causa para esfarelamento do tijolo seria o fenômeno chamado expansão da umidade, fazendo os tijolos aumentarem seu tamanho quando úmidos.

Observou-se presença de ramificação de vegetação de origem externa.



Foto 01 – Tijolo danificado e com ramificação de vegetação.

A sala tem paredes sem pintura, alguns vidros quebrados.
Foi observada a presença de fezes de roedor.

SALA 002 – NUPERH

Problemas encontrados:

- Fiação elétrica/lâmpada/reator;
- Marcas na alvenaria de bolhas de ar;
- Vidro quebrado.

Descrição e observações dos problemas:

Esta sala apresenta marcas na alvenaria (pilares e vigas) de bolhas de ar, problema encontrado em toda estrutura da edificação.

A luminária e/ou lâmpada apresentou defeito ou está queimada.



Foto 02 – Caixa de passagem sem espelho.

SALA 003 – Sala de reuniões – Coordenadoria dos Cursos.

Problemas encontrados:

- Fissura;
- Esquadria danificada;
- Marcas na alvenaria de bolhas de ar.

Descrição e observações dos problemas:

Encontrou-se 3 (três) vidros quebrados, esquadria danificada, fissura de 86 (oitenta e seis) cm e altura e marcas na alvenaria de bolhas de ar.



Foto 03 – Vidro quebrado.

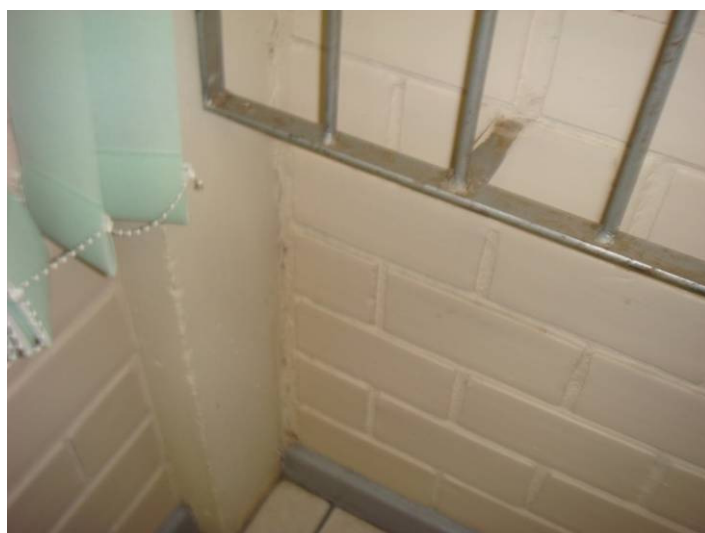


Foto 04 – Fissura na parede.

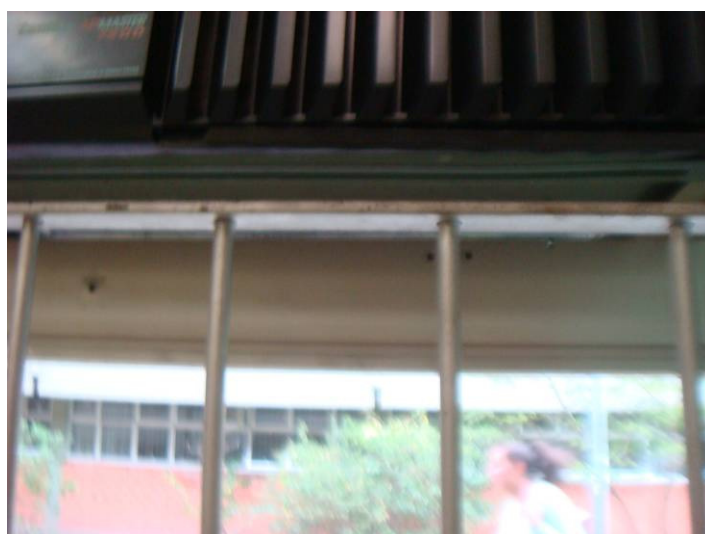




Foto 05 – Esquadria danificada

SALA 004 – Arquivo – Coordenadoria dos Cursos.

Problemas encontrados:

- Infiltração;
- Marcas na alvenaria de bolhas de ar;
- Vidro trincado.

Descrição e observações dos problemas:

Presença de infiltração na parede dos fundos, em todo seu comprimento e 23 (vinte e três) cm de altura.

Há marcas na alvenaria de bolhas de ar em função da incorreta vibração do concreto.



Foto 06 – Infiltração.

Circulação.

Problemas encontrados:



- Fissuras;
- Piso cerâmico quebrado;
- Falta pintura.

Descrição e observações dos problemas:

Foi encontrada uma fissura no teto da sala.

Área de 2 m X 0,3m de piso cerâmico quebrado.



Foto 07 – Piso cerâmico quebrado.

Atrás dos dutos de passagem falta retocar a pintura.

SALA 006 – Coordenadoria dos Cursos.

Problemas encontrados:

- Infiltração;
- Tijolos quebrados;
- Fissura;
- Vidros quebrados;



- Falta de pintura;
- Marcas na alvenaria de bolhas de ar;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

Presença de infiltração na parede dos fundos, em todo seu comprimento e 23 (vinte e três)cm de altura. Alguns tijolos estão quebrados ou lascados ou com furos.

Fissura de 75 (setenta e cinco) cm no encontro do pilar com parede.

Vidros quebrados, totalizando sete.



Foto 08 – Mofo na parede devido à infiltração.



Foto 09 – Tijolo quebrado.



Foto 10 – Fissura de 75 cm de altura.



Foto 11 – Falta pintura na bancada.

Falta pintura em parte da bancada e na parede onde antes havia um móvel.

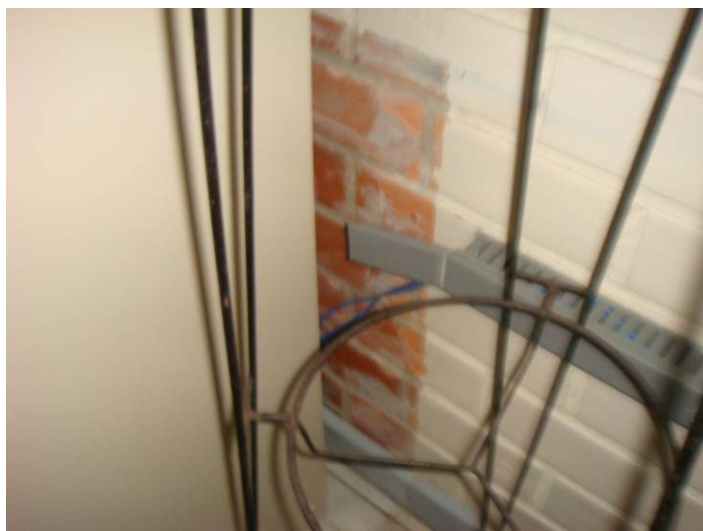


Foto 12 – Falta pintura na parede.



Foto 13 – Vidro quebrado.

Marcas de bolha de ar na alvenaria, existentes em função da vibração inadequada do concreto.



Foto 14 – Marcas na alvenaria.

SALA 007 – Copa.

Problemas encontrados:

- Descolamento de tinta na parede;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.
- Vidro quebrado.

Descrição e observações dos problemas:

A lâmpada da copa tem seu interruptor na entrada da Coordenadoria. Esse mesmo interruptor liga uma série de lâmpadas do corredor central da sala.



Foto 15 – Descolamento de tinta.

SALA 008 – Núcleo de estudo – DSS-CSE.

Problemas encontrados:

- Parede danificada pela infiltração;
- Falta de pintura;
- Central telefônica.

Descrição e observações dos problemas:

Há infiltração na parede entre jardim e sala. No mesmo lugar, há falta de pintura onde antes havia um móvel.

A pedido do Prof. Flávio da Cruz sugere-se uma melhor forma de acondicionamento da central telefônica.



Foto 16 – Infiltração e falta de pintura.



Foto 17 – Central Telefônica.

SALA 009/010 – Minianfiteatro – CSE.

Problemas encontrados:

- Fiação elétrica/lâmpada/reator;
- Marcas na alvenaria de bolhas de ar.

Descrição e observações dos problemas:



Existem 3 (três) lâmpadas queimadas e/ou com problemas na fiação/reator e marcas na alvenaria de bolhas de ar.

SALA 011 – Laboratório de Informática.

Problemas encontrados:

- Infiltração;
- Vidros quebrados.

Descrição e observações dos problemas:

No encontro da paredes com pilar constamos manchas em função da infiltração.
Encontramos 3 (três) vidros quebrados.

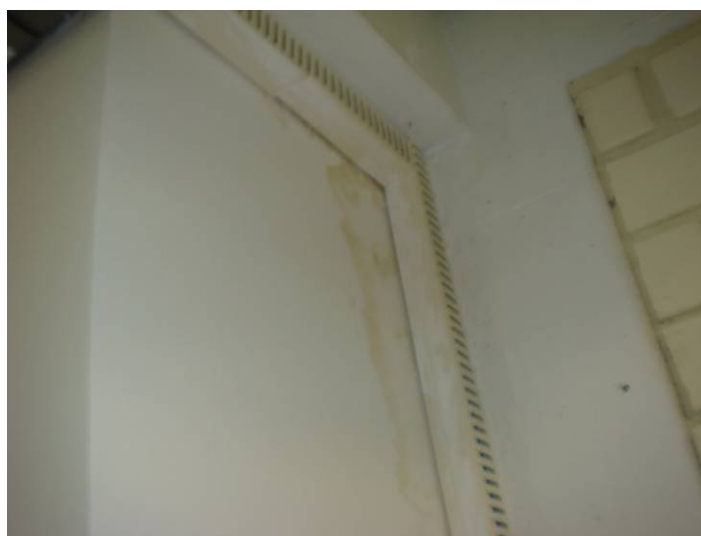


Foto 18 – Infiltração.

SALA 012 – LabMec/NISPE – CSE/CNM

Problemas encontrados:

- Canaleta quebrada;



- Vidro sem película;
- Vidro quebrado para passagem de duto de ar;
- Piso cerâmico quebrado.

Descrição e observações dos problemas:

O vidro foi quebrado para instalação do ar condicionado.

Sr. Maurício Rissi da Secretaria do CSE sugeriu trocar as lâmpadas e luminárias pelo padrão: Luminária de embutir 2x16w pintura epóxi, refletor e aletas parabólicas de alumínio anodizado alto brilho, completa, bem como rever todo abastecimento elétrico, pois segundo relatos dos servidores/usuários e observação visual, foi constatado que há queda de energia em algumas salas.

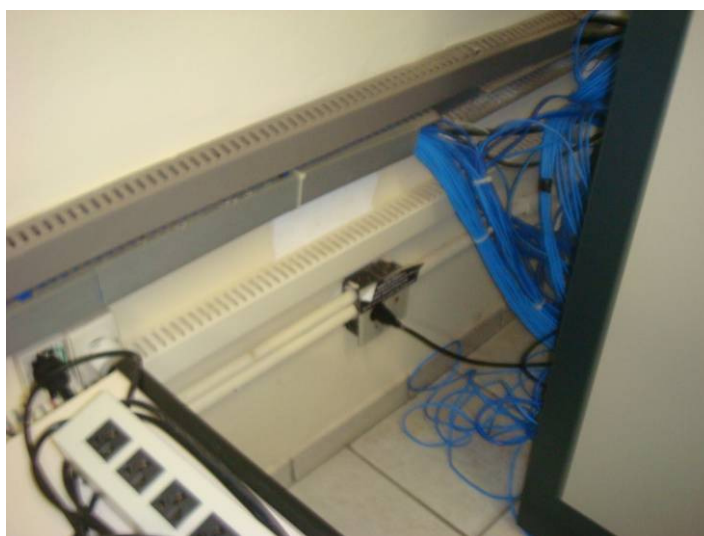


Foto 19 – Canaleta quebrada.

SALA 013 – Sala de Reuniões – Sala de Professores.

Problemas encontrados:

- Marcas na alvenaria.

Marcas de bolha de ar na alvenaria, existentes em função da vibração inadequada do concreto.



SALA 014 – Secretaria LabMec/NISPE – CSE/CNM.

Problemas encontrados:

- Fiação elétrica/lâmpada/reator;
- Danos na esquadria da porta;

Descrição e observações dos problemas:

Caixa de passagem danificada.

Encontramos furos na esquadria da porta do lado do corredor.

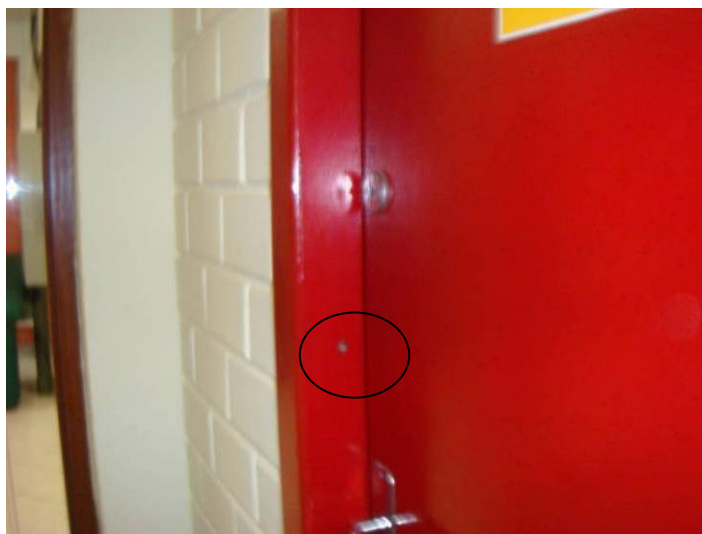


Foto 20 – Furos na esquadria.

SALA 015 – Secretaria – CSE.

Problemas encontrados:

- Falta de pintura;
- Tijolos quebrados e/ou com furos;
- Bolhas de ar na estrutura de alvenaria.



- Vidros sem película;
- Infiltração.

Descrição e observações dos problemas:

A laje e os pilares têm marcas de bolhas de ar em função da vibração inadequada do concreto. Encontramos 2 vidros sem película e o estar do ambiente não tem pintura.



Foto 21– Furo na parede.



Foto 22 – Infiltração.



SALA 016 – Sala do Vice-Diretor – CSE.

Problemas encontrados:

- Vidro quebrado;
- Descolamento de reboco na viga;
- Canaleta quebrada;
- Piso cerâmico quebrado na junção com piso laminado.

Descrição e observações dos problemas:

Encontramos piso cerâmico quebrado na junção com piso laminado, onde antes havia uma divisória.



Foto 23 – Viga com danos



Foto 24 – Canaleta quebrada.

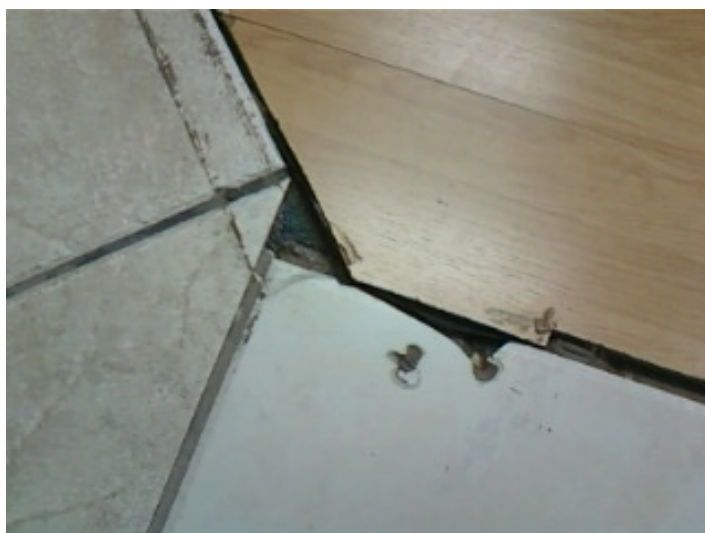


Foto 25– Piso cerâmico quebrado.

SALA 017 – Copa.

Problemas encontrados:

- Falta de pintura;
- Vidros sem película;

Descrição e observações dos problemas:



A parede do fundo precisa ser pintada, encontramos 2 (dois) vidros sem película.

SALA 018 – BWC.

Problemas encontrados:

- Fissuras e rachaduras na alvenaria;
- Descolamento de reboco;
- Infiltração.

Descrição e observações dos problemas:

Fissura e rachaduras na parede do lavatório vertical e horizontal, totalizando 2,7 m e infiltração próxima ao lavatório.

Abaixo do lavatório há descolamento de reboco.



Foto 26 – Fissuras.



Foto 27 – Descolamento do reboco.



Foto 28 – Infiltração.

SALA 019 – Circulação Secretaria CSE

Problemas encontrados:

- Faltam pintura e retoque no rodapé.



Foto 29 – Retoque de pintura.

SALA 020 – Coordenador de Apoio Financeiro - CSE

Problemas encontrados:

- Vidro sem película;
- Furo na parede.

Descrição e observações dos problemas:

Existe um furo na parede para passagem do duto de ar condicionado.





Foto 30 – Furo na parede.

SALA 021 – Coordenador de Apoio Administrativo - CSE

Problemas encontrados:

- Infiltração;
- Marcas na alvenaria.

Descrição e observações dos problemas:

Na parte inferior da alvenaria há presença de mofo que ocorre devido à infiltração da água.



Foto 31 – Infiltração.

Foram encontradas aqui também, marcas na alvenaria de bolha de ar.

SALA 022 – Depósito – Secretaria CSE

Problemas encontrados:

- Furos na laje



- Marcas na alvenaria;
- Infiltração.

Descrição e observações dos problemas:

Durante a análise visual observou-se 2 furos na laje devido à alteração de luminária seria necessário colocar uma tampa para cobrir o furo.

Há marcas na alvenaria devido retirada da forma.



Foto 32 – Furo e marcas na laje

SALA 023 – Sala do Diretor.

Problemas encontrados:

- Esquadria danificada;
- Canaleta danificada.

Descrição e observações dos problemas:

De acordo com análise feita no local, foi constatado que a esquadria de alumínio está danificada .



Foto 33 – Esquadria danificada.



Foto 34 – Canaleta danificada.

PRIMEIRO PAVIMENTO

SALA 001 – Núcleo de Estudos de Cenário – CSE/Depto Adm.

Problemas encontrados:

- Vidro sem película;
- Esfarelamento de tijolo;



- Tijolos quebrados e/ou com furos;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

Foi observado nessa sala, novamente, o problema dos tijolos esfarelados devido à umidade e salinização, bem como alguns tijolos quebrados e também furos na parede.



Foto 35 – Tijolo esfarelado.

O vão em torno do ar condicionado foi fechado com placa de alumínio, sugere-se substituí-lo por vidro.



Foto 36 – Ar condicionado antigo com fechamento em placa de alumínio.



Existe 1 (uma) lâmpada queimada e/ou com defeito na fiação/reator.

SALA 002– Convivência – CSE/Depto Adm.

Problemas encontrados:

- Tijolos quebrados e/ou com furos;
- Vidro sem película;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator;
- Furo na laje;
- Marcas de bolha de ar na alvenaria.

Descrição e observações dos problemas:

A alvenaria (vigas e pilares) apresenta marcas de bolha de ar resultantes da má vibração do concreto.

Sugere-se a retirada da calha da cortina.



Foto 37 – Marcas na alvenaria.

Há um furo no teto devido à alteração de luminária, poderia ser sanado esse problema com o uso de tampa cega redonda.



Os fios estão condicionados de maneira improvisada, o uso de canaleta pode vir a corrigir essa situação.



Foto 38 – Fios arranjados de maneira inapropriada.

Existe 1 lâmpada queimada e/ou com defeito na fiação/reator e um vidro sem película.

SALA 003 – Sala de Professor – CSE/Depto Adm.

Problemas encontrados:

- Vidros sem película;
- Paredes sem pintura;
- Marcas de bolha de ar na alvenaria;
- Furos na alvenaria;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

As paredes da sala estão sem pintura, bem como o rodapé precisa de retoques.
Os vidros estão sem película.



Constatamos alguns tijolos danificados e/ou quebrados, esse problema pode ser corrigido com massa corrida, outra situação detectada foi o excesso de fios aparente, no entanto isso pode ser sanado com uso de canaleta.



Foto 39 – Calha danificada.

Sugere-se a retirada a calha da cortina.



Foto 40 – Retirada da calha.

SALA 004 – Sala de Professor – CSE/Depto Adm.

Problemas encontrados:



- Vidros sem película;
- Tijolos quebrados e/ou com furos;
- Paredes sem pintura;
- Marcas de bolha de ar na alvenaria;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

Vidros estão sem película, totalizando 8 unidades.

As paredes não tem pintura.

De novo, encontramos marcas de bolha de ar na alvenaria devido à vibração inadequada do concreto.

Existem 2 lâmpadas queimadas e/ou com defeito na fiação/reator.

SALA 005 – Sala de Professor – CSE/Depto Adm.

Problemas encontrados:

- Vidro sem película ou com película danificada;
- Divisórias com furos;
- Parede sem pintura;
- Marcas de bolha de ar na alvenaria.

Descrição e observações dos problemas:

As paredes não têm pintura.

Há furos nas divisórias, totalizando 4 (quatro) furos de 1 cm de diâmetro.



Foto 41 – Furos na alvenaria.

Sugere-se substituir a chapa de alumínio em torno do ar condicionado por vidro.



Foto 42 – Película danificada.

SALA 006 – Sala de Professor – CSE/Depto Adm.

Problemas encontrados:

- Retoque de pintura;
- Parede sem pintura;



- Marcas de bolha de ar na alvenaria;
- Vidro quebrado.

Descrição e observações dos problemas:

As paredes não têm pintura e o rodapé precisa de retoque.

De novo, encontramos marcas de bolha de ar na alvenaria devido à vibração inadequada do concreto.

Além da retirada do ar, deve ser retirada a calha da cortina.

Faz-se necessário o uso de canaletas para esconder a fiação, que hoje está aparente e desorganizada.

Foi observado um vidro quebrado localizado no topo da divisória.



Foto 43 – Vidro quebrado.

SALA 007 – Sala de Professor – CSE/Depto Adm.

Problemas encontrados:

- Parede sem pintura;
- Marcas de bolha de ar na alvenaria;
- Vidro quebrado e/ou sem película



- Furos na parede;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

As paredes não têm pintura.

De novo, foram encontradas marcas de bolha de ar na alvenaria devido à vibração inadequada do concreto.

Há 1 (um) vidro quebrado e outros 4 (quatro) sem película.



Foto 44 – Vidro quebrado.

Encontramos furos na parede de 2 (dois) cm de diâmetro.

Uma caixa de passagem encontra-se sem espelho.



Foto 45 – Caixa de passagem com espelho faltando.

SALA 008 – Laboratório de Informática – CSE/Ciências Contábeis.

Problemas encontrados:

- Fissura;
- Infiltração;
- Canaleta danificada;
- Furo na laje;
- Vidros sem película;
- Marcas de bolha de ar na alvenaria;
- Retoque de pintura.

Descrição e observações dos problemas:

Foi encontrado marcas de bolha de ar nas vigas, pilares. O rodapé e paredes precisam de retoques de pintura, totalizando 15,9 m².

Nos tijolos há infiltração, na parte mais alta, próxima a viga.

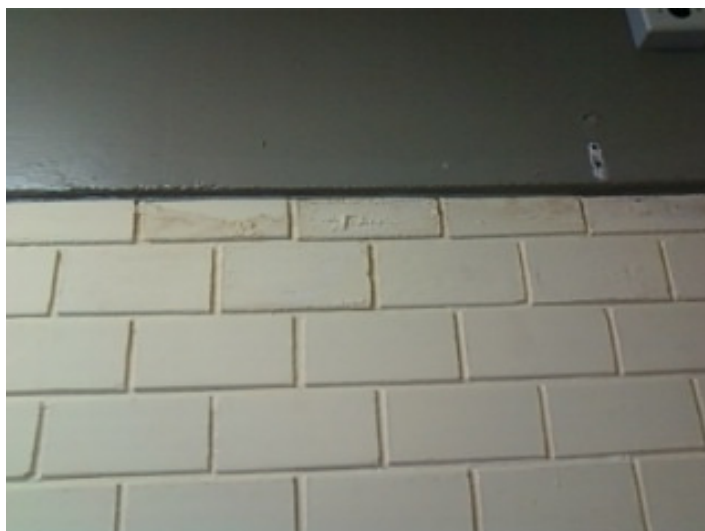


Foto 46 - Infiltração nos tijolos.



Foto 47 – Canaleta danificada.

Existem 2 (dois) vidros sem película.

Circulação 009/010 – (1º Pavimento).

Problemas encontrados:

- Porta com cupim;
- Mancha no piso cerâmico;
- Furos na estrutura para passagem de fio;



- Canaleta para retirar;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator;
- Marcas de bolha de ar na alvenaria.

Descrição e observações dos problemas:

Encontramos marcas de bolha de ar nas vigas, pilares.

A porta próxima à secretaria apresenta cupim, portanto precisa ser substituída.



Foto 48 – Porta com cupim.

A cerâmica está manchada, provavelmente de respingos de tinta da pintura do rodapé.

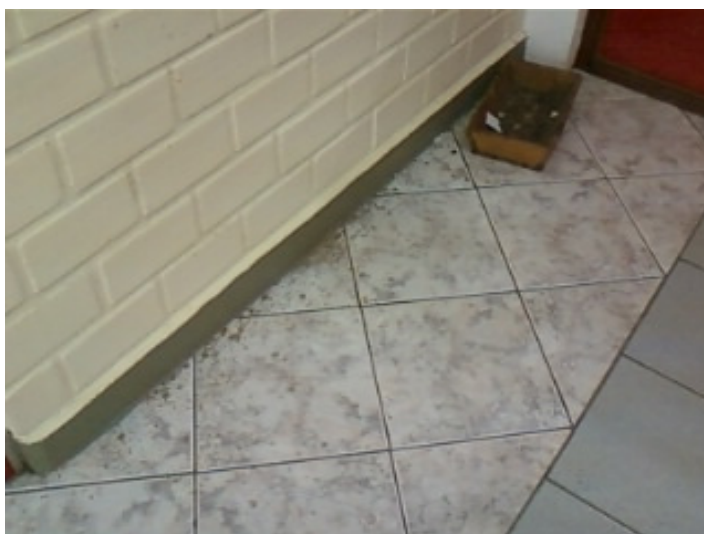




Foto 49 – Manchas no piso cerâmico.

Furos na estrutura para passagem de fios, totalizando 2 (dois) furos de 2 (dois) cm de diâmetro, nesse mesmo local ainda existe canaleta, embora hoje não realize alguma função, portanto precisa ser retirada.



Foto 50 – Marcas na estrutura e canaleta para retirar.

Próxima à sala do Departamento de Ciências Contábeis, encontramos uma tomada com indicação que não está funcionando, pode estar queimada e/ou com defeito na fiação/reator.



Foto 51 – Marcas na alvenaria.



SALA 011 – Coordenação de Estágio – CSE/Depto Adm.

Problemas encontrados:

- Pintura para refazer;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator;
- Furos na parede;
- Vidro quebrado.

Descrição e observações dos problemas:

Encontramos furos na parede que precisam ser fechados.

As tomadas próximas à porta estão fixadas em uma régua de madeira, improvisadamente, essa apresenta cupim.



Foto 52 – Tomadas fixadas na régua de madeira.

A parede abaixo da janela precisa de pintura, as outras possuem manchas de sujeira.

Existe um vidro quebrado de 108 x 66 cm.



Foto 53 – Marcas na alvenaria.

SALA 012 – Secretaria – CSE/Depto Adm.

Problemas encontrados:

- Pintura;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator;
- Furos na parede;
- Vidro quebrado.

Descrição e observações dos problemas:

Encontramos furos na parede que precisam ser fechados.

As paredes não precisam de pintura, somente os rodapés.

Existe um vidro quebrado de 65 x 65 cm, mas remendado com silicone.

Uma das caixas de passagem não tem espelho, outro problema encontrado na sala, referente à fiação elétrica, é a quantidade de fios expostos, para resolução desse problema sugere-se uso de mais canaletas.



Foto 54 – Fios aparentes.

SALA 013 – Chefia – CSE/Depto Adm.

Problemas encontrados:

- Pintura;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator;
- Marcas de bolha de ar;
- Vidro quebrado.

Descrição e observações dos problemas:

Notaram-se bolhas de ar nas vigas e pilares.

Novamente, percebem-se muitos fios soltos, o que requer o uso de canaleta.



Foto 55 – Fios aparentes.

Existe um vidro quebrado e 2 (duas) lâmpadas queimadas e/ou com defeito na fiação/reator.

SALA 014 – Coord. De Pesquisa – CSE/Depto Adm.

Problemas encontrados:

- Retoque de pintura;
- Tijolo quebrado;
- Descolamento de reboco;
- Vidro quebrado.

Descrição e observações dos problemas:

Foram observados tijolos quebrados ou danificados.

Existe um vidro quebrado.

A sala requer retoques de pintura nos rodapés e na parede, constataram-se algumas partes da parede sem pintura, em função da alteração de fiação elétrica.



Foto 56 – Pintura para retocar

Foi identificado descolamento do reboco próximo à porta, em função do tubo condutor de eletricidade.

SALA 015 – Coord. de Pesquisa – CSE/Depto Adm.

Problemas encontrados:

- Retoque de pintura;
- Retirada de calha de cortina;
- Marcas de bolha de ar na alvenaria;
- Vidro quebrado e/ou sem película
- Furos na parede;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

A sala requer retoques de pintura, inclusive próximo à janela.

Sugere-se retirar a calha da cortina, nivelar o acabamento e pintar.

Há muitos fios aparentes, o que requer o uso de canaletas.



Foram encontrados 2 (dois) vidros quebrados na janela, bem como alguns furos, a exemplo, um que fazia passagem o cabo de rede e que agora se encontra sem função. Essa situação pode ser sanada com massa corrida e pintura.

Observou-se muitos fios soltos e arranjados de maneira inapropriada, isso pode vir a ser um problema para a segurança dos usuários da sala, uma solução para corrigir tal situação seria a utilização de canaletas.

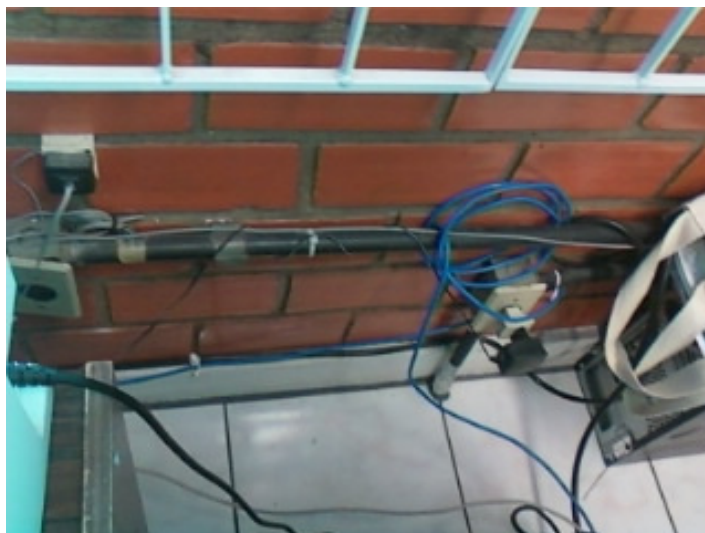


Foto 57 – Pintura para retocar.

Encontramos nesta sala um furo no alto da porta que servia para passagem de cabo de rede, no entanto não é mais utilizada para tal função, a canaleta que acomodava o fio encontra-se também sem utilidade. O furo existente pode ser corrigido facilmente com o uso de massa corrida.

SALA 016 – Sala de Professor – CSE/Depto Adm.

Problemas encontrados:

- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

A sala não requer retoques de pintura.



Existe 1 (uma) lâmpada queimada e/ou com defeito na fiação/reator.

SALA 017 – Sala de Professor – CSE/Depto Adm.

Problemas encontrados:

- Refazer pintura;
- Marcas na estrutura;
- Retirada da calha da cortina;
- Vidro quebrado e/ou sem película.

Descrição e observações dos problemas:

Deve ser feita retirada da calha da cortina e de canaleta. Ao retirar a calha da cortina deve ser nivelado o reboco e pintado.

Não há cortinas na sala a pedido do Professor.

Foi identificado o uso de placa de alumínio em torno do ar condicionado, sugere-se colocação de vidro.

Precisa ser refeita a pintura da sala, inclusive em virtude das bolhas de ar existente na estrutura.

Notou-se na porta uma tampa redonda cega, colocada para encobrir o espaço deixado pela maçaneta existente. Faz-se necessária a troca da porta.



Foto 58 – Porta com alteração de fechadura.

SALA 018 – Sala de Professor – CSE/Depto Adm.

Problemas encontrados:

- Refazer pintura;
- Marcas de bolha de ar na estrutura;
- Furo na parede;
- Vidro quebrado.

Descrição e observações dos problemas:

Precisa ser refeita a pintura da sala, nas paredes, vigas, laje e rodapés.

Existe um vidro quebrado e um furo na parede que servia para passagem do cabo de rede, e que, agora não tem função.



Foto 59 – Furo na parede.

SALA 019 – Departamento Ciências Contábeis – CSE.

Problemas encontrados:

- Furo na parede;
- Retirada da calha da cortina;
- Vidro sem película;
- Infiltração;
- Fissura;
- Calha danificada;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

Observaram-se alguns furos na parede, no pilar próximo ao Lab. de Informática.

Precisa ser retirada a calha da cortina, nivelar o reboco e retocar a pintura.

Na sala entre o departamento e o lab. de informática, (redefinido com divisórias), há uma fissura de 2,15m de comprimento em toda parede no encontro do pilar com a viga e infiltração baixa próxima à janela de 0,6 m² de área.



Foto 60 – Fissura de 2,15m.



Foto 61 – Infiltração na parte baixa.

A calha de passagem de fio encontra-se danificada.

Existe 1 (uma) lâmpada queimada e/ou com defeito na fiação/reator.

SALA 020 – Copa – CSE/Ciências Contábeis.

Problemas encontrados:

- Pintura;
- Retirada da calha da cortina.



Descrição e observações dos problemas:

A calha da cortina precisa ser retirada, nivelar o reboco e retocar a pintura da parede e com isso retocar o rodapé.

Pintou-se a parede da janela em volta do móvel da cozinha, portanto faz-se necessário refazer a pintura.

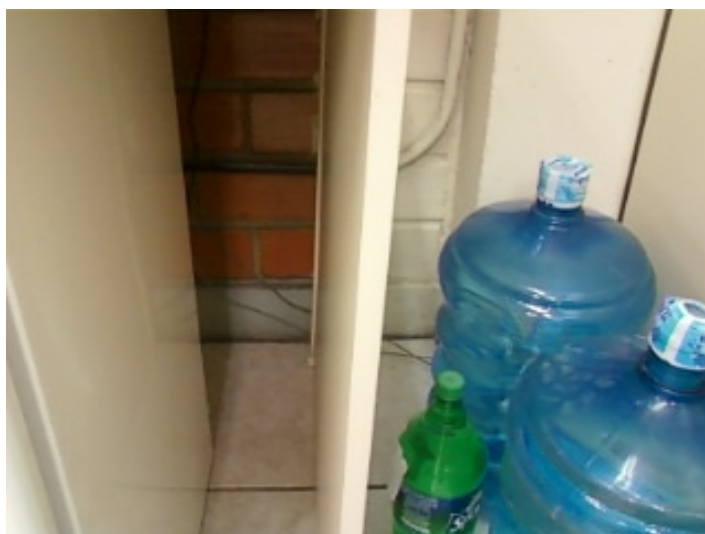


Foto 62 – Pintura atrás do móvel.

SALA 021 – Coord. Monografia – CSE/Ciências Contábeis.

Problemas encontrados:

- Pintura;
- Esfarelamento de tijolo;
- Vidro sem película;
- Retirada de calha;
- Esquadria danificada.

Descrição e observações dos problemas:



Na parede externa, perpendicular à porta notou-se esfarelamento de tijolo devido à umidade e salinização, totalizando uma área de 0,42 m².

Encontramos a parede da janela de 86(oitenta e seis)cm de altura e a parede sem pintura.



Foto 63 – Infiltração pela parede.

Foi observado que o peitoril precisa de retoque de pintura, bem como precisa retirar a calha da cortina, nivelar o reboco e pintar.

Notaram-se na parede os furos para espera do ar condicionado que deverá ser instalado posteriormente.



Foto 64 – Espera do ar condicionado.



Foi observado que o peitoril precisa de retoque de pintura, bem como precisa retirar a calha da cortina, nivelar o reboco e pintar.

A esquadria de alumínio encontra-se danificada.

SALA 022 – Chefia – CSE/Ciências Contábeis.

Problemas encontrados:

- Esquadria danificada;
- Marcas de bolha de ar na alvenaria.

Descrição e observações dos problemas:

Outra vez foram encontradas marcas de bolha de ar na estrutura.

SALA 023 – Coord. Estágio, Extensão e Pesquisa – CSE/Ciências Contábeis.

Problemas encontrados:

- Piso cerâmico solto;
- Retirada de calha de cortina.

Descrição e observações dos problemas:

Observou-se na parede furo de espera para ar condicionado Split.

Próximo à porta há 4(quatro) pisos cerâmicos soltos, porém não estão quebrados. Novamente precisa ser retirada a calha da cortina, nivelar o reboco e retocar a pintura.



Foto 65 – Espera do ar condicionado.

SALA 024 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis.

Problemas encontrados:

- Vidro sem película;
- Infiltração;
- Sala sem pintura;
- Tijolos cerâmicos danificados e/ou quebrados;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

A sala permanece na cor original dos tijolos, sugere-se a pintura desta pela cor padrão do bloco.



Foto 66 – Paredes sem pintura e vista dos vidros sem película.

A esquadria de alumínio encontra-se danificada em função da fixação do antigo aparelho de ar condicionado.

Foram observados alguns tijolos quebrados e outros com furos para passagem de fiação, mas que deveriam ser vedados corretamente.



Foto 67 – Furo no tijolo para ser vedado.

Encontramos infiltração da parede da janela, acima desta, totalizando 1,7m² e embaixo, no peitoril (0,85m²), para sanar essa situação, faz-se necessário a vedação da janela com silicone.



Foto 68 – Infiltração na viga.

Existem 4 (quatro) vidros sem película.

Notaram-se muitos fios aparentes na sala, acomodados de maneira irregular, de modo que é necessária a utilização de canaleta, também se viu que a caixa de passagem está com espelho danificado.



Foto 69 – Fios aparentes.

Sugere-se a retirada da calha da cortina.

SALA 025 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis.



Problemas encontrados:

- Vidro sem película;
- Falta de manutenção (pintura);
- Marcas de bolha de ar na estrutura;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

A pintura precisa ser refeita nas paredes e peitoril da janela.

Existe um vidro sem película.

Foram observados muitos fios soltos e organizados de forma improvisada, além disso, faz-se necessário arrumar uma caixa de passagem que está com espelho danificado.

A cortina da sala foi substituída por uma persiana, de modo que a antiga calha não foi retirada, portanto é preciso fazer sua remoção.

SALA 026 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis.

Problemas encontrados:

- Canaleta danificada;
- Mofo;
- Esquadria danificada;
- Retoque de pintura no peitoril.

Descrição e observações dos problemas:

Encontramos manchas na viga, em torno do ar condicionado, provocadas pela presença de mofo proveniente da infiltração da água da chuva.



Foto 70 – Manchas na viga.

O peitoril da janela precisa de retoques, observamos pequenos furos na esquadria procedente da fixação do antigo aparelho de ar condicionado.

A canaleta de passagem de fios está danificada/quebrada.



Foto 71 – Calha danificada.

SALA 027 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis.

Problemas encontrados:

- Retirada de calha de cortina;
- Retoque de pintura;



- Esquadria danificada.

Descrição e observações dos problemas:

O peitoril da janela precisa de retoques

A esquadria está danificada, com pequenos furos.

A calha da cortina deve ser retirada, o reboco nivelado e a pintura retocada.

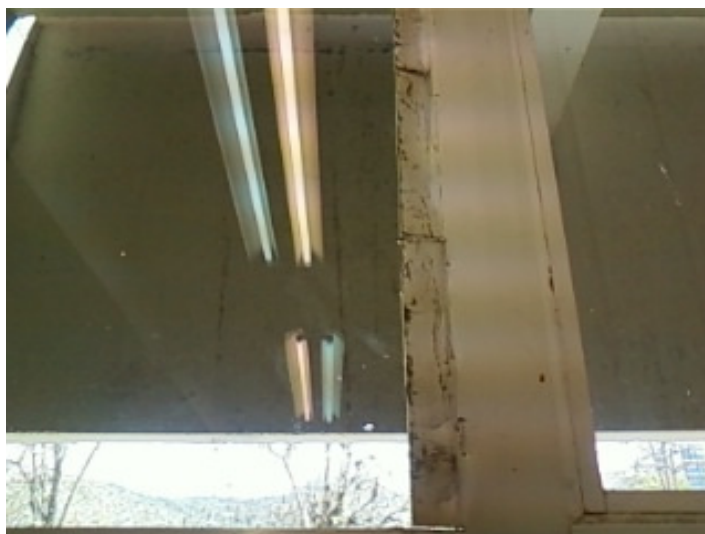


Foto 72 – Esquadria danificada.

SALA 028 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis.

Problemas encontrados:

- Vidro sem película;
- Pequenos furos na estrutura;
- Retoque de pintura.

Descrição e observações dos problemas:

A sala teve sua pintura refeita, logo não carece de nova demão, apenas retoques no peitoril.

Há furos pontuais e de pequena dimensão nas paredes.



Existe um vidro sem película e retirada da calha da cortina que está sem uso.

SALA 029 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis.

Problemas encontrados:

- Marcas de bolhas de ar na estrutura;
- Vidro sem película;
- Retoque na pintura;
- Esquadria danificada.

Descrição e observações dos problemas:

Foi recolocada esquadria em torno da porta, mas esta está sem pintura.



Foto 73 – Esquadria para pintar.

O peitoril da janela está sem pintura, precisa de retoques.

Sugere-se a retirada da calha da cortina.

Existe um vidro sem película.



SALA 030 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis.

Problemas encontrados:

- Vidro sem película;
- Retoque na pintura do peitoril;
- Manchas na viga;
- Esquadria danificada.

Descrição e observações dos problemas:

Observou-se um vidro sem película e a necessidade de retoque de pintura no peitoril da janela.

Esquadria encontra-se danificada, com pequenos furos concernentes a fixação do aparelho de ar condicionado anterior.

Novamente, notaram-se manchas na viga em torno do ar condicionado como na sala 026.

Circulação 031 – (1º Pavimento).

Problemas encontrados:

- Mancha no piso cerâmico;
- Furos na estrutura para passagem de fio;
- Canaleta para retirar;
- Infiltração;
- Marcas de bolha de ar na alvenaria;
- Piso cerâmico quebrado.

Descrição e observações dos problemas:



Nos fundos do corredor, próximos as janelas, foram encontradas furos para passagem de fios e uma caneleta sem utilidade.



Foto 74 – Furo na parede de retirada de calha.

Na mesma parede, observou-se infiltração nos tijolos, o que acarretou manchas na pintura.



Foto 75 – Infiltração no tijolo.

Há manchas no piso cerâmico proveniente, provavelmente, da umidade provinda de um vaso de planta.

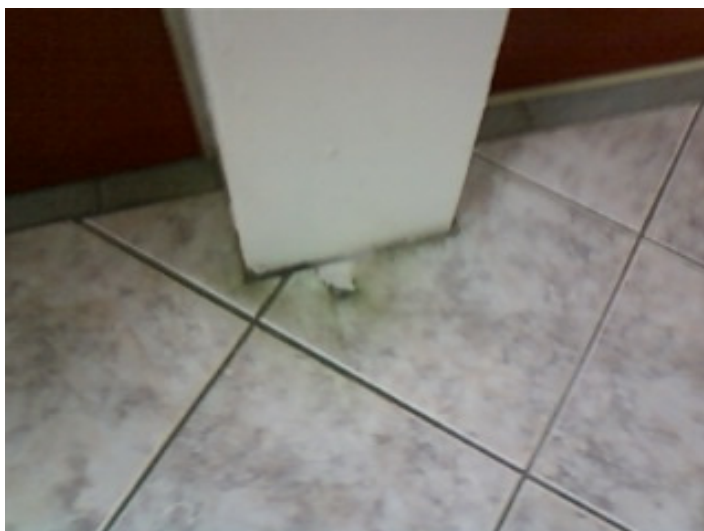


Foto 76 – Mancha no piso cerâmico.

Observamos no corredor um total de 2 (dois) pisos cerâmicos quebrados e/ou danificados.

SALA 032 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis.

Problemas encontrados:

- Vidro sem película;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

A sala não apresenta muitos problemas.

As paredes não carecem de pintura, mas há manchas na pintura de uso, o que pode ser facilmente resolvido com limpeza.

Existe um vidro sem película e a esquadria encontra-se danificada.

Existem 2 lâmpadas queimadas e/ou com defeito na fiação/reator.

SALA 033 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis.



Problemas encontrados:

- Vidro sem película;
- Parede sem pintura;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

As paredes ao lado da porta e a parede da janela não tem pintura, foi deixado da cor do tijolo. Estima-se a pintura destas o pedido do professor.

Existe um vidro sem película.

Encontramos uma caixa de passagem danificada, com o espelho deslocado.

SALA 034 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis.

Problemas encontrados:

- Parede sem pintura;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

Faz-se necessário a pintura das paredes, bem como retirada da calha da cortina.

Existe 1 (uma) lâmpada queimada e/ou com defeito na fiação/reator.

SALA 035 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis. Sem chave

Problemas encontrados:

- Vidro sem película;
- Infiltração;



- Tijolos cerâmicos danificados e/ou quebrados;
- Marcas na alvenaria;
- Pintura para refazer;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

Constatamos a presença de infiltração (2,5m²) provinda da janela ocasionada pela vedação inapropriada ou inexistente, de maneira que se faz necessária a vedação apropriada com silicone desta.



Foto 77 – Infiltração no peitoril.

Na parede externa lateral, novamente no deparamos com o problema de infiltração (1,37m²) nos tijolos, concernente a ascensão capilar, o sal existente nesses materiais, quando carregado, causam manchas esbranquiçadas nos mesmos. Quando a água evapora, os sais ficam depositados na superfície dos tijolos.



Foto 78 – Infiltração nos tijolos.

Outra causa para esfarelamento do tijolo seria o fenômeno chamado expansão da umidade, fazendo os tijolos aumentarem seu tamanho quando úmidos.

Observamos alguns tijolos quebrados e /danificados, bem como algumas marcas na alvenaria, facilmente resolvidos com massa corrida.



Foto 79 – Alvenaria danificada.

Há 1 (um) vidro sem película, esquadria danificada, com pequenos furos.

Presença muitos fios aparentes na sala, acomodados de maneira irregular, de modo que é necessária a utilização de caneleta.

Existem 4 (quatro) lâmpadas queimadas e/ou com defeito na fiação/reator. E uma caixa de passagem com defeito.



SALA 036 – Sala de Professor – CSE/Ciências Contábeis.

Problemas encontrados:

- Alvenaria danificada;
- Vidro sem película;
- Marcas de bolha de ar na alvenaria;
- Tijolos quebrados e/ou danificados.

Descrição e observações dos problemas:

Encontramos um furo no canto inferior da divisória para passagem de fios, mas que não é mais utilizado.

Existe um vidro sem película.

Encontramos algumas marcas na alvenaria, próximas às janelas, marcas de bolha de ar na estrutura em função de má vibração do concreto, o que pode ser corrigido com massa corrida e pintura.

Além disso, foram observados alguns tijolos quebrados ou danificados.

SEGUNDO PAVIMENTO

SALA 001 – Observatório Realidade Organizacional - CSE

Problemas encontrados:

- Alvenaria danificada;
- Vidro sem película;
- Descolamento de reboco;



- Esquadria danificada;
- Piso cerâmico danificado;
- Retoque de pintura;
- Infiltração;
- Trocar porta;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

Foram observados alguns furos na parede que precisam ser cobertos com massa corrida e 1 (um) piso cerâmico quebrado próximo à divisória.

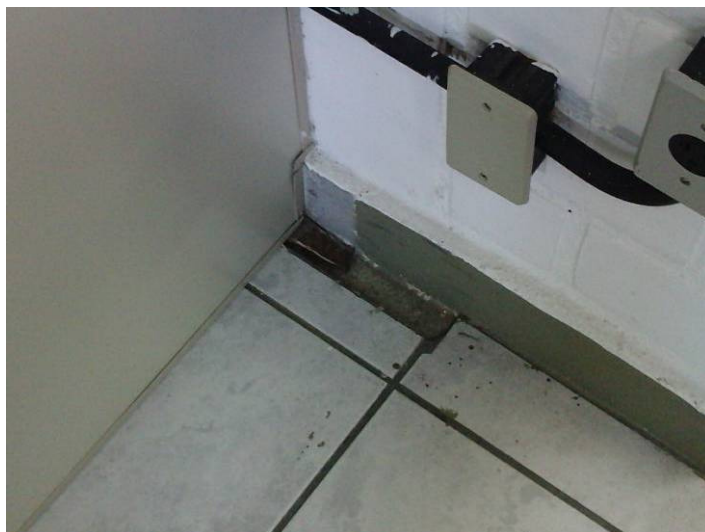


Foto 80 – Piso cerâmico quebrado.

É preciso fazer o retoque de pintura nessas áreas, assim como no peitoril da janela.

A canaleta de passagem de fios está danificada, bem como duas caixas de passagem.

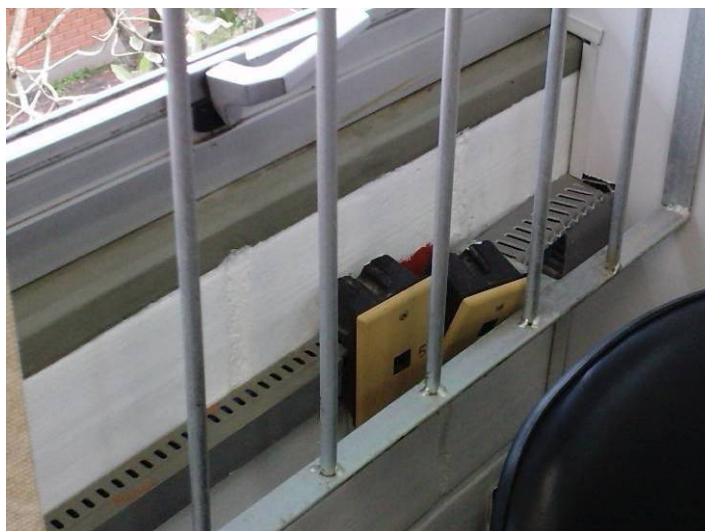


Foto 81 – Calha danificada.

Encontramos infiltração proveniente do ar condicionado que acabou provocando manchas na parede, inclusive descolamento do revestimento (reboco).



Foto 82 – Infiltração.



Foto 83 – Descolamento de reboco.

A maçaneta da porta está danificada causando problemas para fechar a porta, logo faz-necessário sua substituição.

Esquadria encontra-se danificada, com pequenos furos referentes à fixação do aparelho de ar condicionado anterior.

Existe 1 (um) vidro sem película.

SALA 002 – Observatório Realidade Organizacional - CSE

Problemas encontrados:

- Piso cerâmico quebrado;
- Alvenaria danificada;
- Trocar porta;
- Fissura;
- Vidro sem película;
- Marcas de bolha de ar na alvenaria;
- Parede sem pintura.

Descrição e observações dos problemas:



Havia uma divisória entre a sala 02 e a sala 03 que foi removida, no lugar da divisória ficou o vão do piso que precisa ser trocado.



Foto 84 – Piso cerâmico quebrado.

Encontramos um furo na parede próxima a porta que pode ser corrigido com massa corrida e retoque de pintura.

É preciso trocar a fechadura da porta, pois está quebrada.

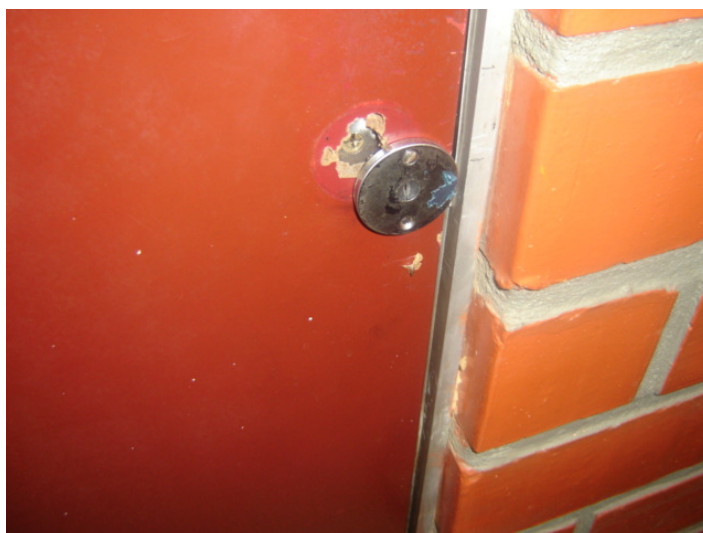


Foto 85 – Porta com fechadura danificada.

Há uma fissura de aproximadamente 70 (setenta) centímetros na parede do peitoril da janela.

Os vidros estão sem película.



Há marcas de bolha de ar na estrutura da sala que poderiam ser sanadas com uso de massa corrida e retoque de pintura.

Há uma placa em volta do ar condicionado, sugere-se trocá-la por vidro para melhorar a luminosidade da sala.



Foto 86 – Placa de alumínio em torno do ar condicionado.

As paredes da sala encontram-se na cor natural da cerâmica a pedido da Prof. Eloise Helena Livramento Dellagnelo.

SALA 003 – Observatório Realidade Organizacional – CSE

Problemas encontrados:

- Infiltração;
- Marcas de bolha de ar na alvenaria;
- Parede sem pintura.

Descrição e observações dos problemas:

Foi observado infiltração nos tijolos do peitoril da janela, estes estão esfarelados devido a um problema causado pela ascensão capilar, os existentes nesses materiais, quando carregado, causam manchas esbranquiçadas nos mesmos. Quando a água evapora, os sais ficam depositados na superfície dos tijolos.



Foto 87 – Tijolo com umidade.

Outra causa para esfarelamento do tijolo seria o fenômeno chamado expansão da umidade, fazendo os tijolos aumentarem seu tamanho quando úmidos.

As paredes da sala encontram-se na cor natural da cerâmica a pedido da Prof. Eloise Helena Livramento Dellagnelo.

A esquadria está danificada, com marcas da fixação do antigo ar condicionado.

A porta não funciona, segundo relatos dos usuários, ela trava e às vezes não abre.

SALA 004 – Sala de Professor - CSE

Problemas encontrados:

- Infiltração;
- Parede sem pintura.

Descrição e observações dos problemas:

As paredes da sala encontram-se na cor natural da cerâmica a pedido da Prof. Eloise Helena Livramento Dellagnelo.



Observamos um furo na parede de tijolo da sala para passagem de fio, atualmente não há mais utilidade para este, logo deve ser fechado.

Encontramos infiltração próxima à janela, na viga, provocando manchas na pintura e totalizando uma área de 3,3m² ocasionada pela infiltração da água da chuva. Faz-se necessário o tratamento da infiltração e repintura da laje.



Foto 88 – Manchas e infiltração na alvenaria.

SALA 005 – NUPEGEMA - CSE

Problemas encontrados:

- Alvenaria danificada;
- Marcas de bolha de ar na alvenaria;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

Novamente foram encontradas marcas de bolha de ar na alvenaria provenientes da má vibração ou vibração inadequada do concreto.

Há marcas na viga feitas por furadeira provenientes da fixação de algum objeto, totalizando 6 (seis) furos uma área de aproximadamente 3 cm².



As cortinas da sala foram retiradas a pedido do professor, portanto sugere-se a retirada da calha destas.

Existem 2 (duas) lâmpadas queimadas e/ou com defeito na fiação/reator.

SALA 006 – NPGO – CSE

Problemas encontrados:

- Infiltração;
- Vidro para repor.

Descrição e observações dos problemas:

Encontramos infiltração na viga numa área aproximada de 1,2m², proveniente a água da chuva.

Há uma placa de compensado na esquadria, cobrindo o vão da janela, para colocação de um aparelho de ar condicionado.



Foto 89 – Placa de compensado.

SALA 007 – Sala de Professor – CSE



Problemas encontrados:

- Retoque de pintura;
- Infiltração;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

Encontramos infiltração na laje, próximo à janela, totalizando área de aproximadamente 1,45m² e na parede lateral de 0,9m², provenientes de capilaridade descendente e da umidade dos tijolos, respectivamente.



Foto 90 - Infiltração nos tijolos.



Foto 91 – Infiltração na viga.

A caixa de passagem está com o espelho danificado.

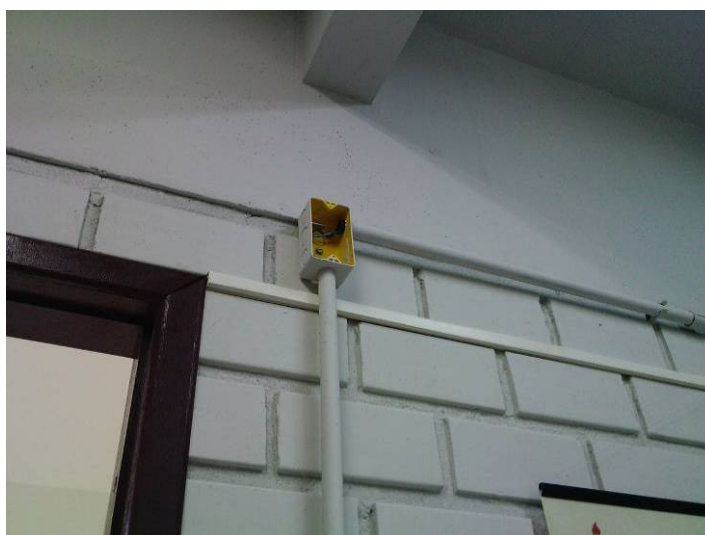


Foto 92 – Caixa de passagem danificada.

A lateral da porta carece de retoque de pintura, num total de 150 cm².



Foto 93 – Retoque de pintura.

Existem 2 (duas) lâmpadas queimadas e/ou com defeito na fiação/reator.

Circulação 008 - CSE

Problemas encontrados:

- Infiltração;
- Alvenaria danificada;
- Marcas na alvenaria;
- Canaleta danificada;
- Esquadria danificada;
- Tijolos com infiltração;
- Piso Epóxi manchado do sol;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator;
- Fissura;
- Retoque de pintura.

Descrição e observações dos problemas:



O corredor do segundo pavimento possui piso epóxi até a Secretaria de Ensino a Distância (EAD), (aproximadamente 123,2m²) diferentemente dos outros pavimentos.



Foto 94 – Piso Epóxi.

O trecho além da Secretaria de Ensino a Distância foi reformado recentemente com fundo do Projeto Piloto do Banco do Brasil.

Em alguns pontos, próximo às aberturas, o epóxi está manchado devido à incidência dos raios solares.



Foto 95 – Piso Epóxi com manchas.

Nos fundo do corredor, próximo ao NEPAD e NPGO, encontramos infiltração nos tijolos causada pela expansão da umidade, fazendo os tijolos aumentar seu tamanho



quando úmidos, neste caso os tijolos foram raspados e pintados, seria uma maneira de corrigir temporariamente o problema, visto que a infiltração não foi sanada e provavelmente voltará a trazer danos para o material.



Foto 96 – Tijolos com infiltração.

As canaletas de passagem de fio encontram-se quebradas e/ou danificadas.

Em alguns pontos encontramos marcas na alvenaria ocasionadas em função da necessidade de fixação e algum objeto.



Foto 97 – Alvenaria danificada.

Próximo à sala 18 encontramos uma fissura de ligação entre os pilares e laje de piso de aproximadamente 2 cm de espessura.



Foto 98 – Fissura na junta de ligação no pilar e na viga.

Foi observado a ausência de 1 (um) extintor e a necessidade de retoque de pintura acima da caixa de distribuição.

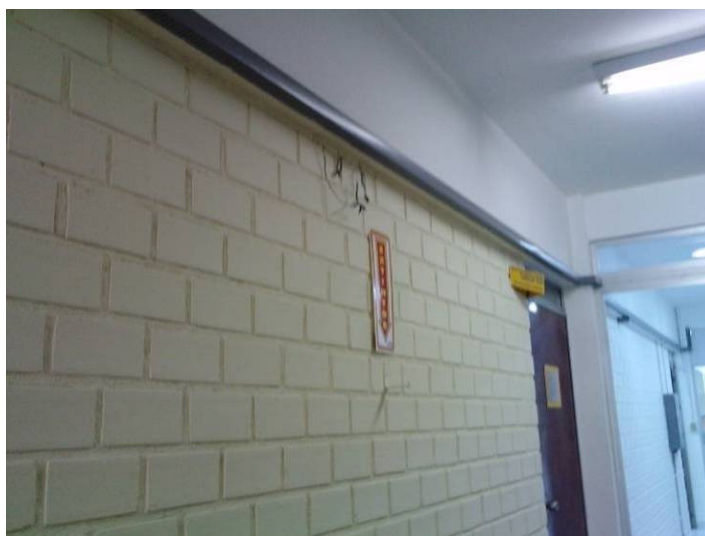


Foto 99 – Ausência de extintor.



Foto 100 – Pintura para retocar.

Existem 3 (três) lâmpadas queimadas e/ou com defeito na fiação/reator.

SALA 009 – Sala de Professor – CSE

Problemas encontrados:

- Furos na alvenaria;
- Canaleta danificada;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

As canaletas de passagem de fio encontram-se quebradas e/ou danificadas.

Há muito fios soltos pela sala, é preciso utilizar canaletas para sanar estes problemas.



Foto 101 – Fios expostos.

Encontramos tubulação de água sem uso e sem acabamentos.



Foto 102 – Tubulação de água.

SALA 010 – Núcleo de estudos – CSE

Problemas encontrados:

- Marcas na alvenaria;
- Parede sem pintura;
- Colocação de vidro;
- Retoque de pintura;



- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

Observamos marcas na laje provocadas pelas formas de concreto.

As paredes da sala têm a cor original dos tijolos, sugere-se a pintura conforme a cor padrão das salas do edifício.

Os rodapés encontram-se manchados e sem manutenção, é necessário refazer a pintura destes.



Foto 103 – Retoque de pintura no rodapé.

Na sala 10, assim como em outras já observadas, notou-se a utilização de chapa de alumínio em torno do ar condicionado, fazendo-se necessária a substituição desta por vidro, a fim de beneficiar a luminosidade.

A canaleta de passagem de fios está danificada e/ou não existe, deixando muitos fios soltos e a mostra.

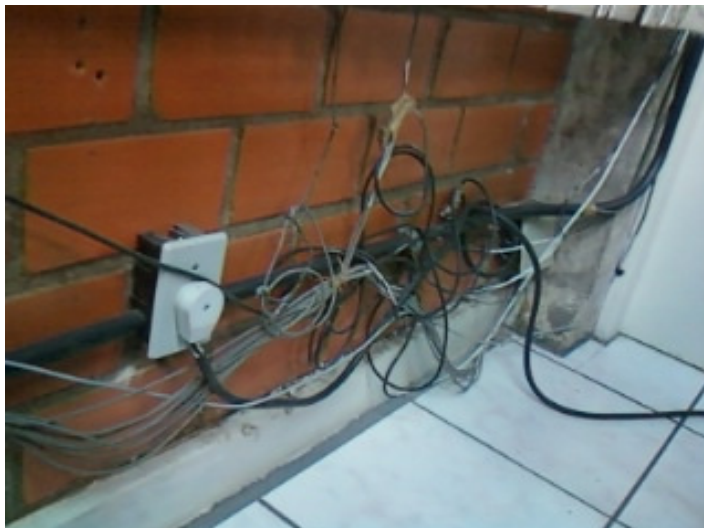


Foto 104 – Fios expostos.

SALA 011 – Sala de Professor - CSE

Problemas encontrados:

- Piso cerâmico quebrado;
- Pintura para refazer;
- Vidro quebrado e/ou sem película;
- Infiltração;
- Esquadria danificada;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

Encontramos 5 (cinco) pisos cerâmicos danificados e/ou quebrados com marcas de fixação da antiga divisória.

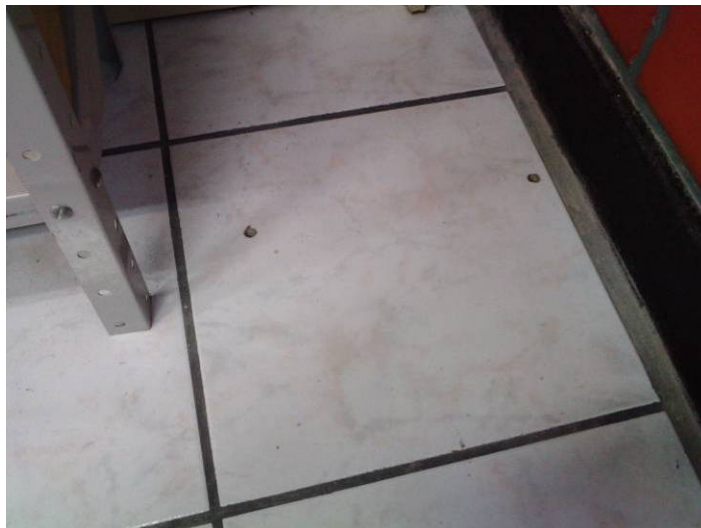


Foto 105 – Piso cerâmico danificado.

As paredes da sala não foram pintadas na cor padrão do edifício, e a pedido do professor, solicita-se a pintura destas.

Existe 1 (um) vidro sem película a janela e o vidro superior da divisória (1,20m X 0,6m) estão quebrado.

Próximo ao ar condicionado, encontramos manchas provocadas pela infiltração proveniente da cobertura da edificação.



Foto 106 – Infiltração próxima ao ar condicionado.

Observamos pequenos furos na esquadria procedente da fixação do antigo aparelho de ar condicionado.

Existem 2(duas) lâmpadas queimadas e/ou com defeito na fiação/reator.



SALA 012 – Núcleo de Pesquisa- CSE

Problemas encontrados:

- Retoque de pintura;
- Piso cerâmico danificado;
- Marcas na alvenaria.

Descrição e observações dos problemas:

A sala carece de retoques de pintura, bem como retirada da calha da cortina.

Encontramos 13 (treze) pisos cerâmicos manchados e alguns tijolos danificados com marcas de furos de furadeira, provavelmente para fixação de algum objeto.

SALA 013 – Sala de Professor – CSE

Problemas encontrados:

- Marcas na alvenaria;
- Piso cerâmico quebrado;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

Encontramos furos na alvenaria, próximo à janela e na viga, que podem ser corrigidos com o uso de massa corrida.

Foi observado 1 (um) piso cerâmico quebrado próximo à porta, e também, 1(um) tijolo danificado e/ou quebrado.

Notou-se que a canaleta está danificada e/ou quebrada.

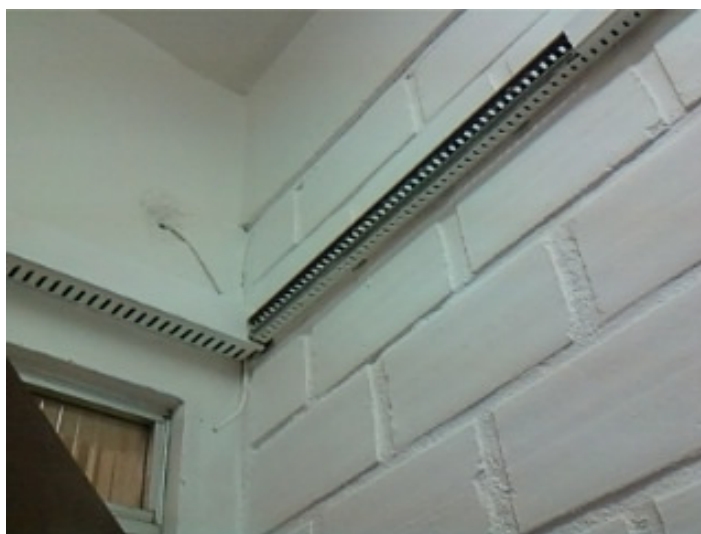


Foto 107 – Canaleta danificada.

Existem 3 (três) lâmpadas queimadas e/ou com defeito na fiação/reator.

SALA 014 – Núcleo de Estudos – CSE

Problemas encontrados:

- Infiltração;
- Fissura;
- Marcas de bolha de ar na alvenaria.

Descrição e observações dos problemas:

Observaram-se manchas na parede e viga ocasionadas pela infiltração provinda da água da chuva, por capilaridade descendente.

A área de infiltração tem aproximadamente 3,5m².



Foto 108 – Infiltração.

Junto com as manchas de infiltração, notamos também algumas fissuras, totalizando 2,8m.



Foto 109 – Fissura.

A placa em torno do ar condicionado deve ser trocada por uma placa de vidro para melhorar a luminosidades, além disso, a vedação do vidro com o aparelho não foi feita de maneira apropriada, portanto deve ser corrigida a situação e fazer a vedação com silicone.

Encontramos também, marcas de bolha de ar na alvenaria, existentes em função da vibração inadequada do concreto.



SALA 015 – Núcleo de Estudos – CSE

Problemas encontrados:

- Fissura;
- Infiltração;
- Mofo;
- Goteiras;
- Porta para trocar.

Descrição e observações dos problemas:

Há duas fissuras na laje do teto e manchas provenientes da infiltração da laje de cobertura, totalizando 3,7 m.



Foto 110 – Manchas causadas pela infiltração.

Observamos que a parede oeste está completamente mofada, fato consequente da infiltração e da umidade proveniente dos tijolos e da laje superior.

A área da infiltração soma aproximadamente 9,6m²

Segundo relatos do professor, usuário da sala, esta sofre com goteiras quando chove.



Outra situação relatada foi à condição da porta: que está rangendo e possui duas fechaduras, sendo que uma não funciona. Faz-se necessário a substituição desta por uma nova.

SALA 016 – Sala de Professor - CSE

Problemas encontrados:

- Vigas e pilares sem pintura;
- Fissura;
- Troca de piso;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

A pintura da sala foi refeita recentemente, mas não nos pilares e vigas.

O piso da sala ainda é piso epóxi, sugere-se a troca deste por piso cerâmico, totalizando 17m².

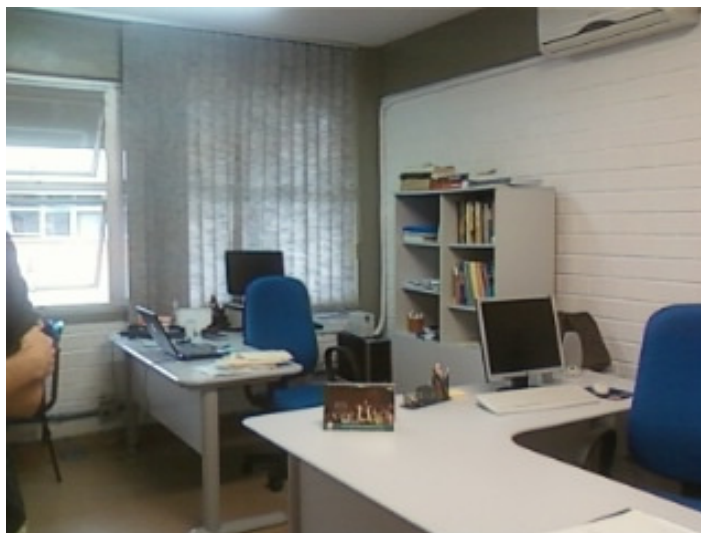


Foto 111 – Piso epóxi e pintura para fazer.

Deparamo-nos com várias fissuras na laje superior, somando 3,8m² ao todo.



Foto 112 – Fissura na laje superior.

Observamos muitos fios aparentes na sala e que as canaletas estão danificadas ou não são suficientes, assim como a caixa de passagem encontra-se solta da parede.



Foto 113 – Caixa de passagem solta da parede.

Existem 2 (duas) lâmpadas queimadas e/ou com defeito na fiação/reator.

SALA 017 – Sala de Professor – CSE

Problemas encontrados:



- Sala sem pintura;
- Infiltração;
- Fissura;
- Piso danificado.

Descrição e observações dos problemas:

As paredes da sala permanecem com a cor original dos tijolos, sugere-se a pintura pela cor padrão da edificação.

Observamos que esta sala tem grandes problemas de infiltração, mofo e manchas na alvenaria causadas por essas situações.

A parede que faz divisão com a sala 18 tem uma área aproximada de 9,6 m² e uma fissura horizontal no comprimento da sala: 4,45m e outra vertical de 2,15m.

A infiltração desta sala e da sala ao lado se dá pela presença de telas quebradas ou danificadas na cobertura que estão sendo substituídas aos poucos.



Foto 114 – Parede com infiltração.

Encontramos infiltração também na parede do peitoril da janela com área de 1,78m².

O piso da sala encontra-se quebrado e/ou danificado onde justamente dá-se a infiltração da parede de divisa com a sala 18, é preciso fazer a troca do piso por um cerâmico.



Foto 115 – Piso danificado.

SALA 018 – Sala de Professor - CSE

Problemas encontrados:

- Vidro sem película;
- Infiltração;
- Tijolos cerâmicos danificados e/ou quebrados;
- Marcas na alvenaria;
- Pintura para refazer;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

Na parede externa lateral, novamente no deparamos com o problema de infiltração (1,37m²) nos tijolos, concernente a ascensão capilar, o sal existente nesses materiais, quando carregado, causam manchas esbranquiçadas nos mesmos. Quando a água evapora, os sais ficam depositados na superfície dos tijolos.



Foto 116 – Tijolo danificado.

Outra causa para esfarelamento do tijolo seria o fenômeno chamado expansão da umidade, fazendo os tijolos aumentarem seu tamanho quando úmidos.

A parede lateral da sala possui manchas e mofo causados pela infiltração proveniente da passagem da água pelas telas quebradas ou danificadas na cobertura, que estão sendo substituídas aos poucos. A área da infiltração abrange 3,96 m².



Foto 117 – Infiltração na parede.

A infiltração na parede do peitoril da janela invade a sala pelo orifício próximo ao rodapé.



Foto 118 – Infiltração na parede.

A esquadria da janela está danificada, com pequenos furos, provenientes da fixação do antigo aparelho do ar condicionado.

A calha da cortina foi retirada, mas é preciso retocar o vão de 0,12m² que está deixou.

Observamos algumas marcas na alvenaria, próximas a canaleta, que podem ser facilmente resolvidos com massa corrida.

O ventilador foi removido da sala, porém a canaleta com fios e suporte não foram retirados.

SALA 019 – Núcleo de Estudos - CSE

Problemas encontrados:

- Vedação da janela;
- Pintura para refazer;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:



Encontramos problemas com a vedação da janela do ar condicionado, que não foi feita de maneira apropriada, portanto deve ser feita a correção e vedar a janela com silicone.



Foto 119 – Vedação da janela com espuma.

A pintura deve ser refeita, especialmente no teto, pois há manchas neste devido à queima de uma lâmpada.

Observamos algumas caixas de passagem com espelho danificado ou ausente.

Segundo relatos dos usuários, a sala fica molhada quando chove o que acaba danificando alguns móveis.

Existem 2 (duas) lâmpadas queimadas e/ou com defeito na fiação/reator.

SALA 020 – Sala de Professor - CSE

Problemas encontrados:

- Fissura;
- Marcas de bolha de ar na alvenaria;
- Pintura para refazer;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.



Descrição e observações dos problemas:

Encontramos uma fissura horizontal de aproximadamente 1,8m, e novamente marcas de bolha de ar na alvenaria, provenientes da vibração inadequada do concreto.



Foto 120 – Fissura.

A maçaneta da porta foi trocada, de modo que é necessário retocar a pintura da porta, visto que a mesma não está com defeito.



Foto 121 – Retoque de pintura na porta para fazer.

Segundo relatos dos usuários da sala, a linha telefônica está com defeito e/ou não funciona.



SALA 021 – LAB GCI - CSE

Problemas encontrados:

- Goteira;
- Infiltração;
- Retoque de pintura;
- Vidro sem película.

Descrição e observações dos problemas:

Os tijolos encontram-se esfarelados devido a um problema causado pela ascensão capilar, os existentes nesses materiais, quando carregado, causam manchas esbranquiçadas nos mesmos. Quando a água evapora, os sais ficam depositados na superfície dos tijolos.

Outra causa para esfarelamento do tijolo seria o fenômeno chamado expansão da umidade, fazendo os tijolos aumentarem seu tamanho quando úmidos.



Foto 122 – Tijolos com infiltração.

A porta da sala precisa ser trocada por outra nova, pois foi observada a presença de cupins e também está danificada com o furo de uma fechadura removida.



Foto 123 – Porta danificada.

Segundo relatos dos usuários da sala, quando chove há goteiras em cima da lâmpada, causando manchas na luminária.



Foto 124 – Goteira na luminária.

SALA 022 – Sala de Professor - CSE

Problemas encontrados:

- Paredes sem pintura.



Descrição e observações dos problemas:

Com exceção da pintura das paredes, a sala não apresentou problemas.

A área a ser pintada é de 19,9m².

SALA 023 – Secretaria EAD - CSE

Problemas encontrados:

- Porta com cupim;
- Marcas na alvenaria;
- Canaleta quebrada;
- Infiltração;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

A sala de Ensino a Distância (EAD) será reformada com fundo do Projeto Piloto do Banco do Brasil.

Abaixo serão relatadas as características da sala e suas patologias, mas faz-se necessário (segundo pedido dos usuários) a troca da porta que está com cupim e do vidro da bandeira (90 cm X 12 cm) que está trincado.



Foto 125 – Vidro quebrado.



Foto 126 – Porta com cupim.

Encontramos pequenos furos na alvenaria, somando 21 furos, para fixação de objetos.

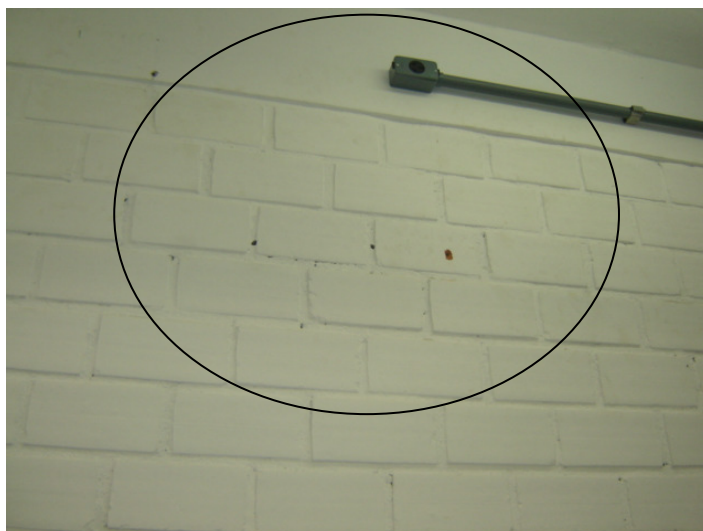


Foto 127 – Furos na alvenaria.

Carece manutenção e limpeza nas paredes da sala, pois estão muito manchadas e sujas.

A canaleta de passagem de fios e a caixa de passagem estão danificadas, deixando muitos fios aparentes.



Foto 128 – Caixa de passagem danificada.



Foto 129 – Canaleta danificada.

Foi observada uma infiltração de aproximadamente 0,84m².



Foto 130 – Infiltração.

SALA 024 – Núcleo de Estudos - CSE

Problemas encontrados:

- Pintura para refazer;
- Porta com cupim;
- Tijolo cerâmico danificado;



- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

Abaixo serão relatadas as características da sala e suas patologias, a pedido dos usuários, faz-se necessário apenas (segundo pedido dos usuários) a troca da porta que está com cupim.



Foto 131 – Porta com cupim.

Observamos que a sala não tem as paredes pintadas, estando na cor original dos tijolos,

Próximo à porta, há uma peça de tijolo quebrado e/ou danificado.

Notou-se também que a caixa de passagem está sem o espelho ou este está danificado.



Foto 132 – Caixa de passagem com espelho danificado.

SALA 025 – Sala de Professor - CSE

Problemas encontrados:

- Pintura para refazer;
- Vidro sem película;
- Alvenaria com furos;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

A sala está sem pintura, permanecendo na cor original dos tijolos cerâmicos.

Encontramos dois furos na alvenaria acima da janela, possivelmente serviam para fixação de algum objeto.



Foto 133 – Furos na alvenaria.

Há 3 (três) vidros sem película.

Observaram-se problemas com a vedação da janela do ar condicionado, que não foi feita de maneira apropriada, portanto deve ser feita a correção e vedar a janela com silicone.



Foto 134 – Vedação inapropriada.

Segundo os usuários da sala, o ponto 9 (nove) de internet não funciona.
Existe 1 (uma) lâmpada queimada e/ou com defeito na fiação/reator.



SALA 026 – Sala de Professor - CSE

Problemas encontrados:

- Pintura para refazer;
- Alvenaria com furos;
- Porta para trocar.

Descrição e observações dos problemas:

A sala 26 será reformada com fundo do Projeto Piloto do Banco do Brasil.

A sala foi pintada de branco, mas em alguns pontos, como no teto, a pintura precisa ser retocada, visto que trocaram as luminárias por outras de outro modelo e faltou retocar a pintura.

Encontramos alguns furos na alvenaria que possivelmente serviam para fixação de algum objeto.

Sugere-se trocar a porta da sala, pois está com cupim.

SALA 027 – Sala de Professor - CSE

Problemas encontrados:

- Pintura para refazer;
- Porta para trocar;

Descrição e observações dos problemas:

A sala 27 será reformada com fundo do Projeto Piloto do Banco do Brasil.

A sala foi pintada de branco, mas em alguns pontos, como no teto, a pintura precisa ser retocada, visto que trocaram as luminárias por outras de outro modelo e faltou retocar a pintura.



A pedido da Prof.^a Denise faz-se necessário as trocas das portas das salas: 23, 26, 27, 28, 29.

SALA 028 – Sala de Professor – CSE

Problemas encontrados:

- Esquadria danificada;
- Infiltração e mofo;
- Vedação;
- Porta para trocar;
- Fiação elétrica/lâmpada/reator.

Descrição e observações dos problemas:

A sala 28 será reformada com fundo do Projeto Piloto do Banco do Brasil.

Sugere-se a troca da porta, pois está com cupim.

Observamos que a esquadria de alumínio está danificada, com pequenos furos provenientes da fixação do aparelho antigo de ar condicionado.

Há problemas com a vedação da janela do ar condicionado, que não foi feita de maneira apropriada, portanto deve ser feita a correção e vedar a janela com silicone.

Na janela há manchas causadas pela infiltração, a solução seria vedar a janela com silicone.



Foto 135 – Infiltração.

Existem 2 (duas) lâmpadas queimadas e/ou com defeito na fiação/reator.

SALA 029 – Sala de Professor - CSE

Problemas encontrados:

- Fissura;
- Porta para trocar;
- Mofo.

Descrição e observações dos problemas:

A sala 29 será reformada com fundo do Projeto Piloto do Banco do Brasil.

Verificou-se mancha causada pela infiltração na laje superior, de aproximadamente 60 cm, a infiltração pode ser resultado da má impermeabilização da laje de cobertura.



Foto 136 – Infiltração e fissura.

Juntamente com a infiltração, observamos fissura de 2,6m.

A sala foi pintada de branco, mas em alguns pontos, como no teto, a pintura precisa ser retocada, visto que trocaram as luminárias por outras de outro modelo e faltou retocar a pintura.

A porta da sala deve ser trocada, pois está com cupim e danificada.



Foto 137 – Porta danificada.

SALA 030/31 – LAB INPEU – CSE



Problemas encontrados:

- Trinca.

Descrição e observações dos problemas:

O laboratório foi reformado recentemente, com exceção de uma trinca de 6m na laje superior, não há demais problemas.

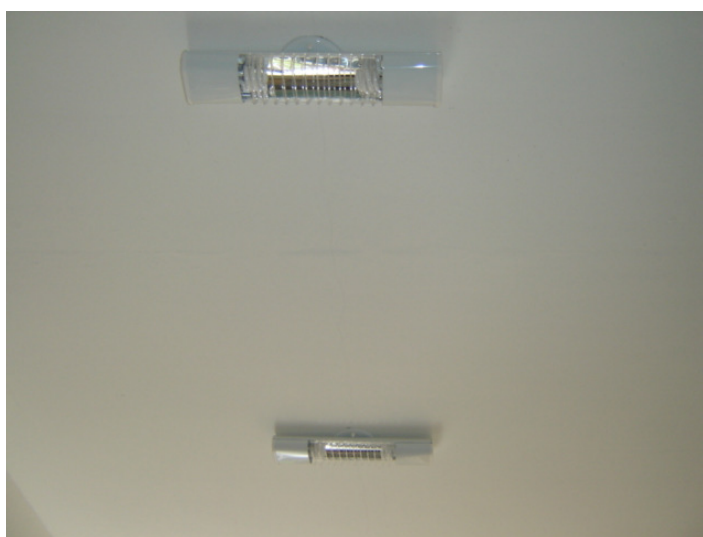


Foto 138 – Trinca.

FACHADAS

Fachada Sudeste

Problemas encontrados:

- Infiltração no baldrame;
- Marcas de bolha de ar na alvenaria;
- Alvenaria danificada;
- Drenagem dos condicionadores de ar.



Descrição e observações dos problemas:

A fachada sudeste não apresenta deterioração no revestimento cerâmico ou infiltração, mesmo na condições em que se encontra; com pouca incidência solar, somada ao número de árvores de grande porte existente a sudeste que garantem uma sombra constante na fachada.

Observamos marcas na alvenaria de furos pertencentes ao aparelho antigo de ar condicionado, que foi retirado, mas o orifício não foi vedado.

Há marcas de bolha de ar na alvenaria também em função da má vibração do concreto.

O baldrame da edificação precisa ser impermeabilizado, pois da maneira como está à infiltração passa para salas térreas, danificando a alvenaria.

A fachada recebe um grande número de “máquinas” de condicionadores de ar Split, no entanto a drenagem desses equipamentos não está sendo feita corretamente. Toda a água drenada pelos aparelhos Split, desembocam sobre a marquise, aumentando o índice de infiltração e danificando não só a própria marquise, mas infiltrando através da alvenaria, causando em todos os pavimentos, patologias típicas de último andar antes da cobertura.



Foto 139 – Fachada Sudeste.



Foto 140 – Fachada Sudeste.

Fachada Nordeste

Problemas encontrados:

- Marcas na alvenaria;
- Infiltração;
- Drenagem dos condicionadores de ar;
- Troca de descida da água.

Descrição e observações dos problemas:

A fachada Nordeste apresenta manchas na alvenaria causadas pela infiltração que tem origem na cobertura, em função da má impermeabilização desta e da falta de manutenção do telhado, visto que algumas telhas estão quebradas e permitem a penetração da água da chuva.

A base da parede também apresenta essas manchas, nesse caso, a laje do piso a 30 cm abaixo do nível da calçada, e é nesta faixa que se concentram tais manchas, também causadas pela água que sai do ar condicionado e que acarreta umidade no solo.



Foto 141 – Fachada Nordeste.

Foram observadas marcas na alvenaria causadas pela fixação da grade interna de uma das salas, e essa fixação não foi vedada corretamente, o que pode causar problemas futuros.

Conforme observado, sugere-se a troca de 2 (duas) descidas de água que estão danificadas, nas fachadas nordeste e noroeste.

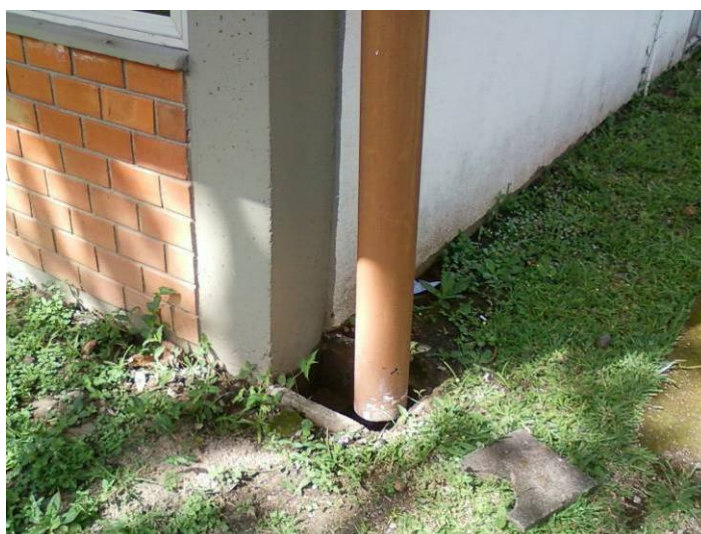


Foto 142 – Descida de água danificada na fachada nordeste.



Fachada Norte 1 (Estacionamento)

Problemas encontrados:

- Infiltração;
- Marcas na alvenaria;
- Drenagem dos condicionadores de ar.
-

Descrição e observações dos problemas:

A base da edificação encontra-se com infiltração em função da inexistência de impermeabilização nos baldrames.

A falta de impermeabilização acarreta danos na alvenaria, visto que a paredes internas das salas do piso térreo estão manchas e com mofo, ambos causados pela infiltração.

Observamos que há marcas de bolha de ar nos brise soleils, essas marcas derivam da má vibração do concreto quando lançado nas fôrmas.

A fachada recebe um grande número de “máquinas” de condicionadores de ar Split, no entanto a drenagem desses equipamentos não está sendo feita corretamente. Toda a água drenada pelos aparelhos Split, desembocam sobre a marquise, aumentando o índice de infiltração e danificando não só a própria marquise, mas infiltrando através da alvenaria, causando em todos os pavimentos, patologias típicas de último andar antes da cobertura.



Foto 143 – Fachada Norte 1.



Foto 144 – Fachada Norte 1 (estacionamento).

A fachada de acesso ao bloco (com vidro) não apresenta problemas de infiltração, porém a lateral a esta possui muitas manchas e mofo por ser parede exposta, sem brise soleils, fazendo com que a água infiltre pela ligação da viga com reboco, de modo que precisa ser feita a impermeabilização e refeita a pintura em toda a face.



Fotos 145 e 146 – Fachada Norte 1 – Acesso ao Bloco C.

Fachada Norte 2

Problemas encontrados:

- Infiltração;
- Marcas na alvenaria;
- Pintura para refazer;
- Drenagem dos condicionadores de ar.

Descolamento de revestimento cerâmico.

Descrição e observações dos problemas:

A fachada norte apresenta marcas de bolha de ar nos brise soleils, não há danos aparentes nos tijolos, com exceção da infiltração causada pela má impermeabilização do baldrame.

A fachada recebe um grande número de “máquinas” de condicionadores de ar Split, no entanto a drenagem desses equipamentos não está sendo feita corretamente. Toda a água drenada pelos aparelhos Split, desembocam sobre a marquise, aumentando o índice de infiltração e danificando não só a própria marquise, mas infiltrando através da alvenaria, causando em todos os pavimentos, patologias típicas de último andar antes da cobertura.



Foto 147 – Fachada Norte 1.

A face da fachada próxima ao jardim encontra-se mais prejudicada pela infiltração, o baldrame não foi impermeabilizado, de maneira que toda a parede interna da sala está danificada com manchas e mofo.

Nessa parte de fachada não há incidência de sol, portanto, temos uma atmosfera bastante úmida que provoca bastante descolamento do revestimento cerâmico da fachada, principalmente embaixo do ar condicionado, numa área aproximada de 0,3m².



Fotos 148 e 149 – Fachada Norte 1.

Fachada Noroeste



Problemas encontrados:

- Pintura para refazer;
- Infiltração;
- Fissura;
- Troca da descida da água.

Descrição e observações dos problemas:

A má impermeabilização na cobertura e a falta de manutenção do telhado, visto que algumas telhas estão quebradas e permitem a penetração da água da chuva causam infiltração na fachada noroeste e por consequência, manchas na alvenaria, é preciso fazer a impermeabilização bem como refazer a pintura nesta fachada.

Nota-se uma mancha mais escura com uma faixa de 70 cm de altura na parte inferior e outra área mais marcante de 3m² na parede central.

Além da infiltração nesta fachada, foi observado também fissuras na parte superior numa área aproximada de 2,5m².



Foto 150 – Fachada Noroeste.



Foto 151 – Fachada Noroeste.

Conforme observado, sugere-se a troca de 2 (duas) descidas de água que estão danificadas, nas fachadas nordeste e noroeste.

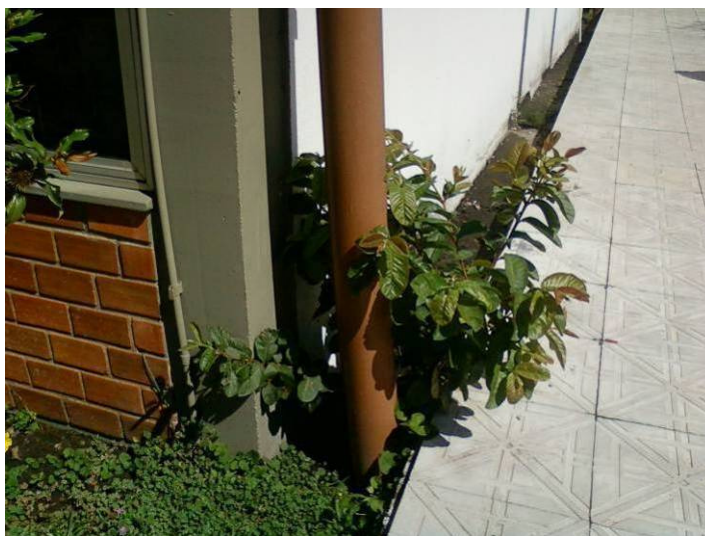


Foto 152 – Descida de água danificada na fachada noroeste.

Fachada Sudoeste

Problemas encontrados:

- Tijolo cerâmico danificado;
- Marcas de bolha de ar nos brise soleils.
- Infiltração.



- Drenagem dos condicionadores de ar .

Descrição e observações dos problemas:

Novamente foram observadas marcas de bolha de ar nos brise soleils em função da má vibração do concreto e infiltração causada pela impermeabilização inadequada ou inexistente do baldrame.

Nesta fachada encontramos 3 (três) tijolos quebrados e/ou danificados.

A fachada recebe um grande número de “máquinas” de condicionadores de ar Split, no entanto a drenagem desses equipamentos não está sendo feita corretamente. Toda a água drenada pelos aparelhos Split, desembocam sobre a marquise, aumentando o índice de infiltração e danificando não só a própria marquise, mas infiltrando através da alvenaria, causando em todos os pavimentos, patologias típicas de último andar antes da cobertura.



Foto 153 – Fachada Sudoeste.



Foto 154 – Fachada Sudoeste.

Na fachada de acesso ao bloco notamos maior concentração de infiltração na base do edifício, visto que há um jardim na face desta.



Foto 155 – Fachada Sudoeste – Ligação ao Bloco Central.



Foto 156 – Fachada Sudoeste – Ligação ao Bloco Central.

Além da presença do jardim, outro causador da infiltração é a drenagem inadequada do aparelho de ar condicionado que agrava a situação.

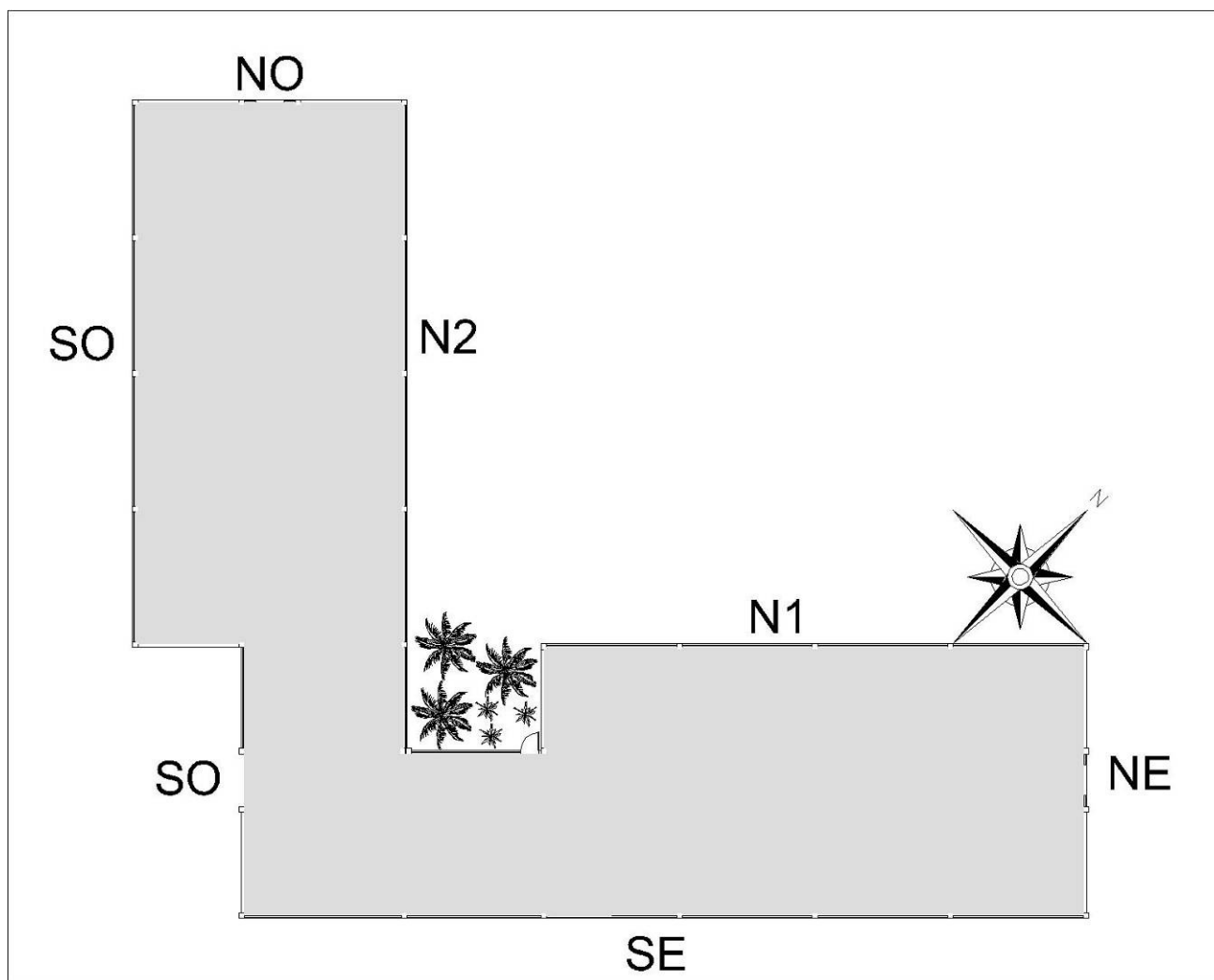
A infiltração causa manchas na parede o que significa que a pintura precisará ser refeita.



Fotos 157 e 158 – Fachada Sudoeste – Ligação ao Bloco Central.



ORIENTAÇÃO DAS FACHADAS





SOLUÇÕES PROPOSTAS

Umidade e mofo

Primeiramente deverão ser sanados os problemas causadores da umidade e mofo. Faz-se necessário tratar o problema de fora para dentro do prédio, ou seja, isolar as paredes das fachadas, impedindo assim que a excessiva umidade penetre no interior do prédio. Para tanto existem no mercado inúmeras soluções impermeabilizantes.

Para o isolamento da fachada serão necessários os seguintes procedimentos:

- Retirada de todo revestimento e reboco das fachadas;
- Execução de novo reboco com aditivos impermeabilizantes de qualidade;
- Aplicação de pintura com produto específico repelente à.

Cabe destacar, também, que aspectos de manutenção dos rejuntas e materiais de preenchimento das juntas são importantes para garantir a não infiltração de água.

Os brise soleils são bastante responsáveis pelas infiltrações nos pavimentos inferiores. Conforme descrito acima, no relatório, existe infiltração de água por toda a extensão destes através do encontro entre alvenaria de fechamento das paredes e concreto armado das vigas e laje.

Para solucionar o problema de manchas escorrendo pelas paredes, deverá usar pingadeiras, principalmente se a solução adotada seja de passar, ao final de todo um pré-tratamento das paredes, textura nas fachadas. Essas pingadeiras evitarão esse desgaste de revestimento e consequentemente preservarão a estética das fachadas.

Terminado o serviço de isolamento das fachadas, os locais que apresentam manchas de umidade, mofo e desprendimento de pintura e reboco, serão recuperados com a retirada do reboco danificado e execução de novo reboco e pintura.

As bancadas são bastante sujeitas a apresentar problemas de infiltração. Para amenizar a umidade no interior das bancadas, existe no mercado inúmeras opções de tintas que garantem a proteção contra infiltrações. Deve-se ficar atento às informações contidas na embalagem do produto com relação ao preparo da superfície e ao procedimento de aplicação, bem como efetuar as devidas manutenções preventivas.

Trincas e fissuras



Primeiramente deverá ser realizado o monitoramento das trincas e fissuras para acompanhar a evolução destas e identificar se tratam de trincas ativas ou passivas.

Para fissuras ativas¹ é recomendável que seja aplicado a ela, o procedimento descrito a seguir.

Existem vários métodos simples para este acompanhamento, como a colocação de gesso no interior das trincas ou pedaços de vidro (chamados de placas testemunhas) fixados com gesso nas bordas das trincas, adequadamente e devidamente marcadas com dados indicativos dos problemas existentes.

Se a trinca for do tipo ativa, ou seja, as causas não podem ser eliminadas, os procedimentos são os seguintes:

- Medir, através de monitoramento, a amplitude da movimentação da trinca;
- Definir se é necessário tratar a trinca ativa como junta móvel;
- Selecionar um selante plástico e o comprimento que a junta móvel a ser criada deve ter para absorver a movimentação da trinca ativa;
- Com um cinzel alargar a trinca ativa para o comprimento calculado da junta móvel;
- Limpar e secar a trinca alargada com jateamentos de água e ar;
- Encher cuidadosamente a abertura com o selante plástico.

Nas trincas passivas, onde não existe mais movimentação, os procedimentos convencionais obedecem às seguintes etapas:

- Com um cinzel alargar a trinca;
- Limpar a trinca de todos os contaminantes tais como óleos, graxas e qualquer tipo de partícula, preferencialmente com jato de água;
- Secar a trinca com jato de ar;
- Encher cuidadosamente a abertura com argamassa com traço semelhante ao utilizado no reboco existente.

Caso confirmada a existência de trincas estruturais que possam comprometer a integridade da edificação, recomenda-se um parecer de um perito com especialização nesta área para avaliar a gravidade e extensão deste processo degenerativo da estrutura.



Infiltração

Grande parte das infiltrações apresentadas está disposta nas paredes do perímetro externo da edificação. O último pavimento apresenta a maior incidência por estar em contato direto com o telhado. Nesse caso, as reformas necessárias à cobertura, devem ser executadas.

Existem algumas tubulações que apresentam. Uma alternativa para encontrar a causa do problema é despejar algum líquido com corante para verificar onde exatamente está ocorrendo o vazamento da água. Caso ainda não seja possível visualizar a causa deste vazamento, recomenda-se consultar alguma empresa especializada em tubulação hidráulica.

Parte maior na infiltração está presente nos baldrame da edificação, em função da falta de impermeabilização a água infiltrou por capilaridade pela parede danificando os tijolos e causando manchas e mofo.

Iluminação

As possíveis causas para algumas lâmpadas estarem sem funcionamento podem ser as seguintes:

- Lâmpada queimada;
- Reator danificado;
- Fiação elétrica comprometida.

Para se detectar a real causa e consequentemente a solução, deverão ser efetuados os devidos testes no local.

Salinidade

Os sais, ao reterem certa quantidade de água em sua estrutura cristalina, cujo valor depende das condições de temperatura e umidade, provocam um aumento no seu volume, originando uma pressão de hidratação contra as paredes dos poros dos materiais em que



o mesmo está inserido, podendo rompê-lo. Pode-se dizer que este efeito é muito semelhante ao da água ao se congelar. Salienta-se ainda que isto possa acontecer tanto nas edificações antigas como nas contemporâneas.

Um dos agentes causadores desse excesso de sal é a água/umidade podendo transportar alguns sais dissolvidos (carbonatos, cloretos, sulfatos, nitratos, etc.). Sem dúvida, estes elementos tendem a depositar-se, em consideráveis concentrações, nas zonas do material onde se produz a evaporação. O aparecimento de eflorescências (sais cristalizados) pode ser explicado por tal mecanismo, pois estes sais, previamente dissolvidos, cristalizam na superfície da argamassa e pinturas.

As forças expansivas criadas pela cristalização dos sais nestas superfícies causam problemas nos materiais, tornando-se uma das causas mais sérias de deterioração.

Uma das alternativas para a solução do ataque de sal nas argamassas de revestimento decorrentes da salinidade é a implantação de barreiras que impeçam a penetração da água por capilaridade, nas paredes. Como os sais chegam até os revestimentos por intermédio da umidade, se não permitirmos que penetração da água, por consequência, os sais também não aparecerão.

Vedações

Deverá ser executada a correta vedação de todas as aberturas:

Janela: As vedações das janelas deverão ser feitas com silicone em toda a extensão da janela em contato com parede, após a limpeza das antigas vedações e não deverão ser admitidos cortes das esquadrias para a prolongamento de qualquer tipo de tubulação.

Eletrocalha Externa: Deve ser vedado com espuma de alta densidade, onde contato com a parede.

Ar Condicionados: Deverá ser executada a correta vedação de todas as aberturas dos ar condicionados para evitar infiltrações e um consumo maior de energia, devido à perda de temperatura para o ambiente externo. A espuma a ser utilizada deverá ser de alta densidade.

Pintura

As paredes que apresentam manchas na pintura deverão ser repintadas.



Nas salas onde a presença de mofo é intensa, recomenda-se pintar as paredes e teto com tinta anti-mofo.

As paredes das fachadas deverão ser lixadas e lavadas antes da nova pintura. Recomenda-se a pintura com tintas impermeabilizantes.

Para amenizar a sujeira e umidade na saia do prédio, recomenda-se a execução de calçada de 01 (um) metro de largura ou assentamento de uma camada de brita no contorno da edificação.

Esquadrias

As fechaduras e portas danificadas (e com cupim) deverão ser ajustadas ou substituídas. As portas e caixilhos de madeira que apresentam manchas na pintura e desgaste deverão receber tinta esmalte.

As janelas que apresentam problemas deverão ser ajustadas ou substituídas.

Os vidros quebrados e as maçanetas com defeito deverão ser substituídos.

Acabamentos

Os tetos e as paredes que apresentam furos deverão receber acabamento adequado antes de receber pintura.

Os furos das vigas perfuradas deverão ser preenchidos com argamassa de alta resistência mecânica – grout.

Os pontos com desprendimento de reboco deverão ser recuperados com a retirada do reboco danificado e execução de novo reboco.

Junta de Dilatação

Junta de dilatação é um afastamento entre duas partes de uma estrutura para que estas partes possam movimentar-se naturalmente, uma em relação à outra, sem haver qualquer transferência de esforço entre elas.

Juntas não seladas acabam acumulando detritos como pedras, metais e outros objetos de dureza elevada que, durante a movimentação da estrutura, atuarão como

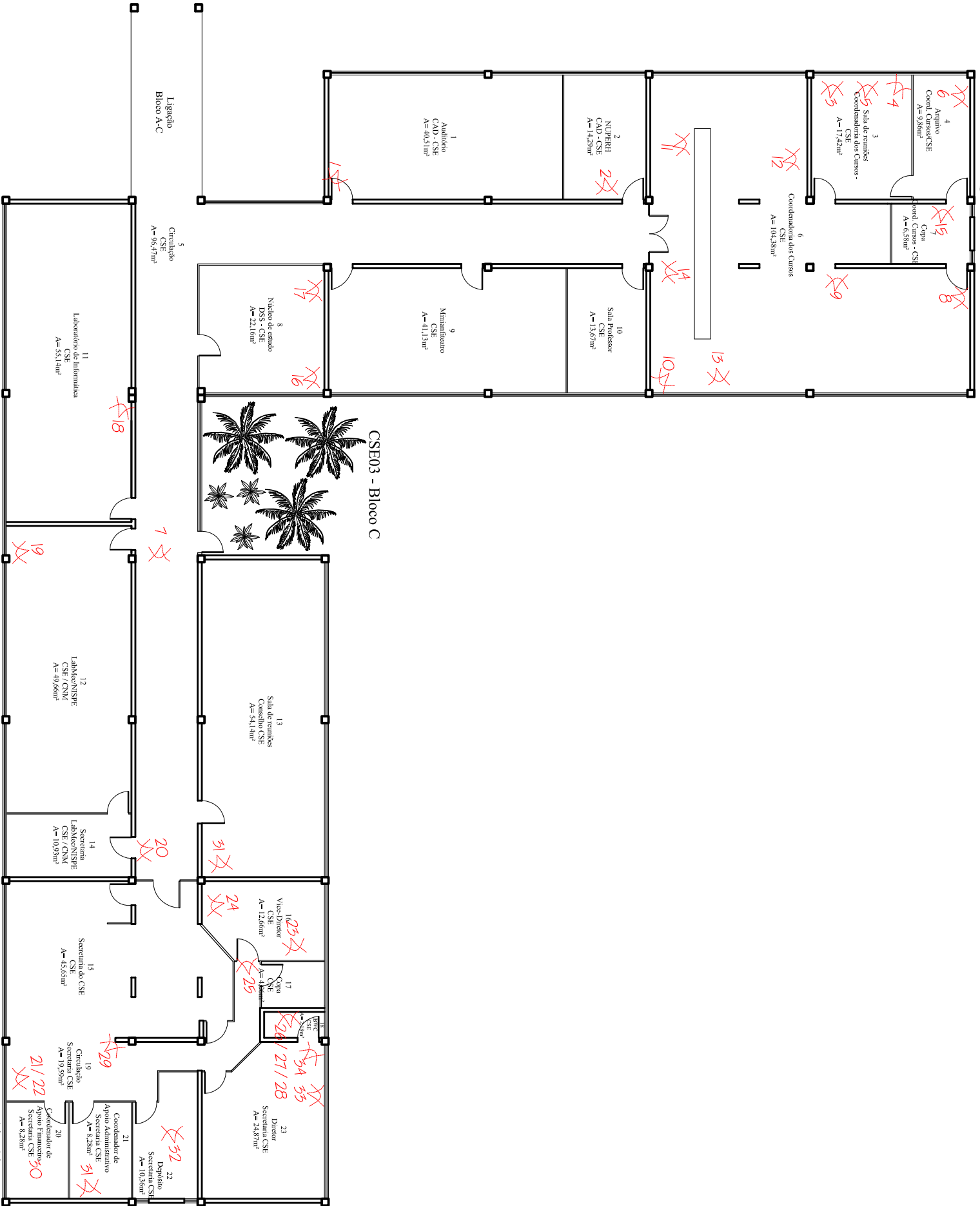


concentradores de tensão. Esta tensão concentrada nas bordas internas da junta pode gerar trincas reduzindo de modo significativo a vida útil da edificação. Em tempos em tempos, há necessidade de realizar o tratamento destas juntas utilizando elastômeros epoxídicos, poliuretânicos ou siliconados, permitindo as dilatações naturais dos prédios. Uma alternativa para melhorar a estética destas juntas é o uso de perfis cobre juntas.



ANEXOS

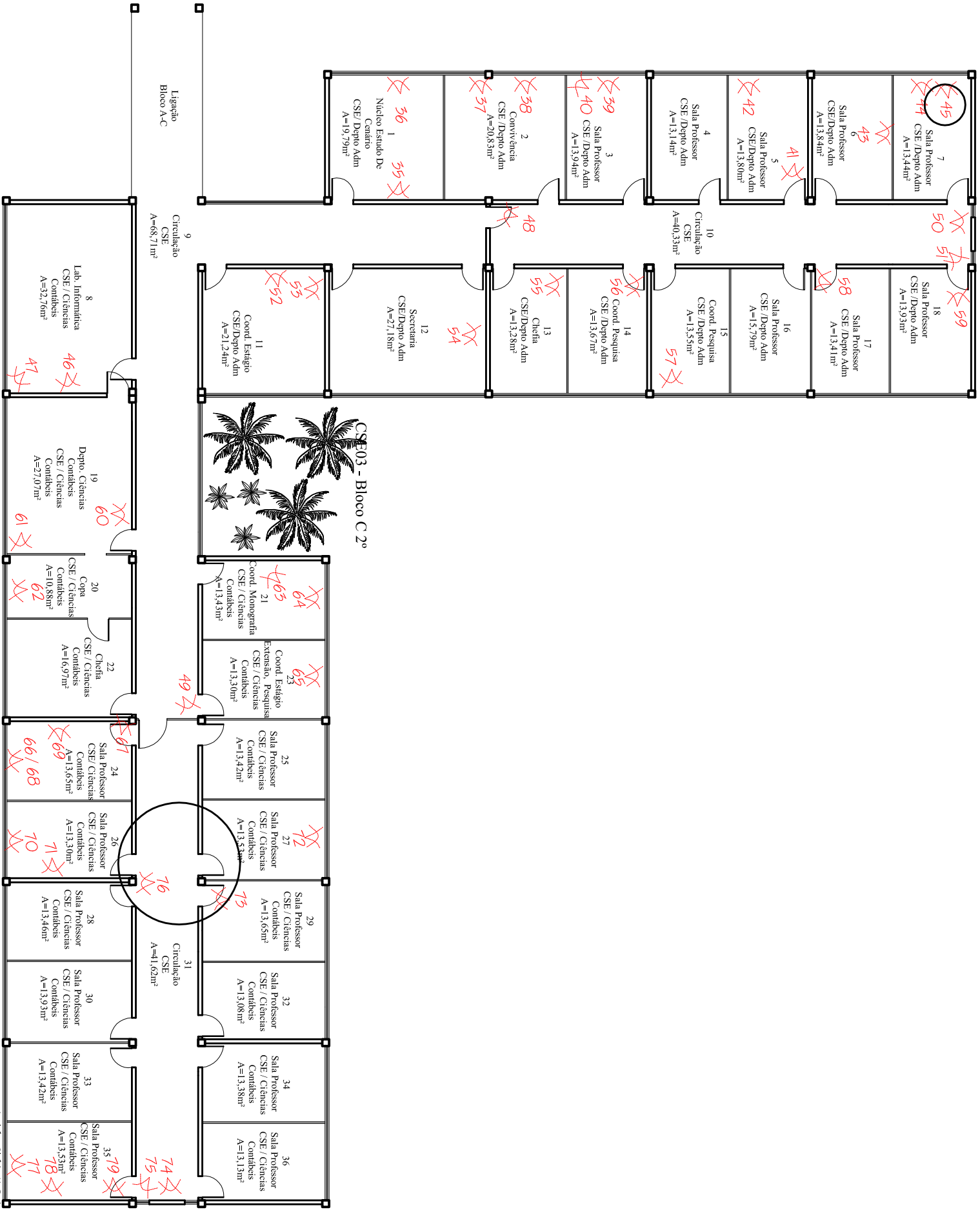
Localização fotos



LEGENDA
Foto

Helipcon Construções Projetos Serviços		LEVANTAMENTO FOTOGRAFICO		LOCAL: CSE03 - Bloco C - Administrativo	
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA		ESCRTÓRIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO		CONTEÚDO: CAMPUS TRINDADE	
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA		PLANTA BAIXA TÉRREO		FOLHA: 01/03	
AUTOR: HELIPCON	ARQ. CAD: .	MODIFICAÇÃO: 00	DATA: OUT/2011	ESCALA: S/ESCALA	

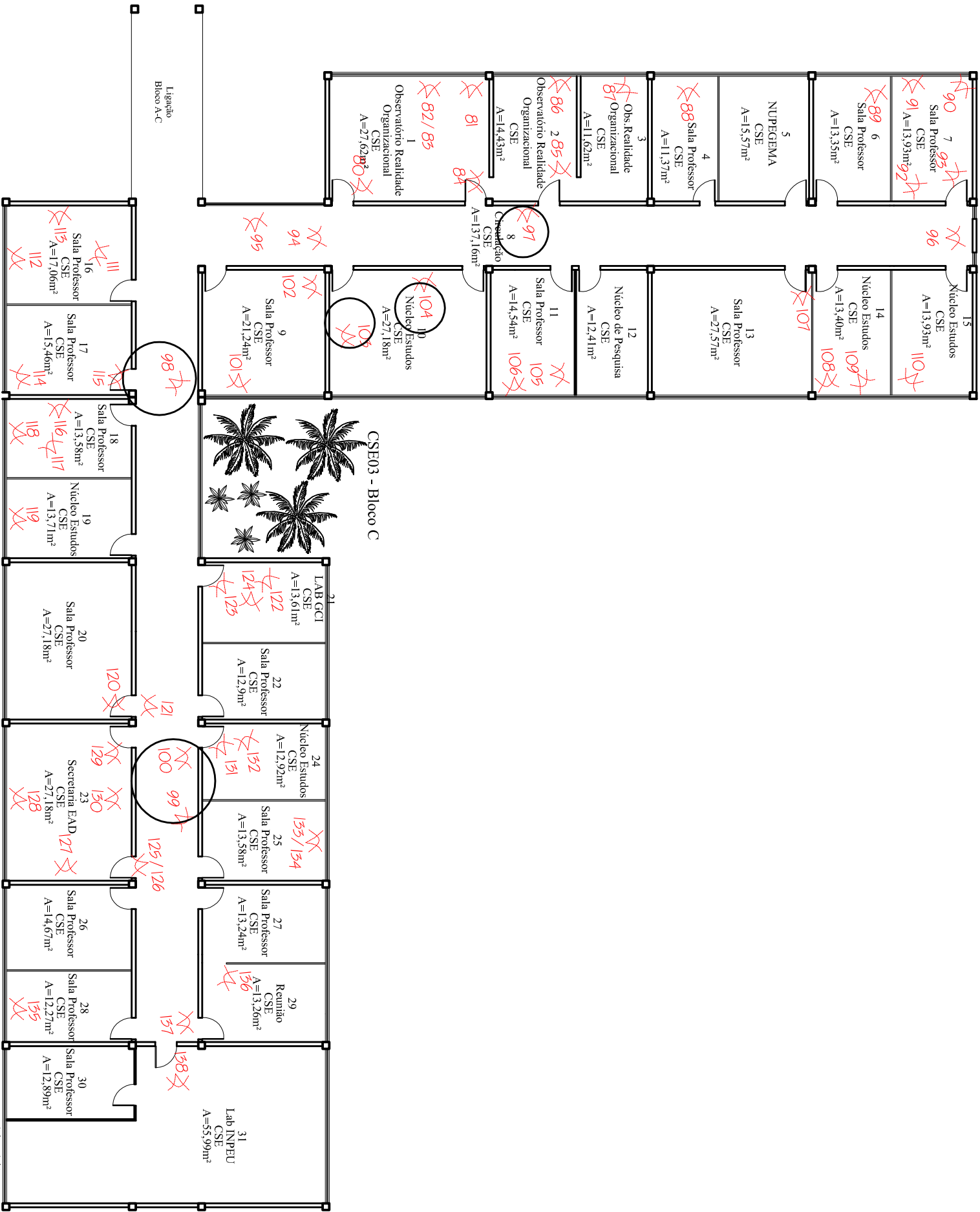
Locação fotos



LEGENDA
Foto

 Helipcon Construções e Projetos		LOCAL: CSE03 - Bloco C - Administrativo	
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO		CAMPUS TRINDADE	
 ETUSC UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA		CONTEÚDO: PLANTA BAIXA - PRIMEIRO PAVIMENTO	
ESCRITÓRIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO		FOLHA: 02/03	
AUTOR: HELIPCON	ARQ. CAD: .	MODIFICAÇÃO: 00	DATA: OUT/2011
			ESCALA: S/ESCALA

Locação fotos



LEGENDA
X Foto

Helipcon Construções Projetos Serviços UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA		LEVANTAMENTO FOTOGRAFICO		LOCAL: CSE03 - Bloco C - Administrativo
ETUSC		CONTEÚDO: PLANTA BAIXA - SEGUNDO PAVIMENTO		FOLHA: 03/03
AUTOR: HELIPCON	ARQ. CAD: .	MODIFICAÇÃO: 00	DATA: OUT/2011	ESCALA: S/ESCALA



PLANILHA DA RELAÇÃO DOS EXTINTORES;

LOCAL		CARGA		TIPO			DATA DO SELO INMETRO	DATA GARANTIA
PVTO	PROXIMIDADE	VAZIO	CHEIO	ÁGUA PRES.	PÓ QUIMICO SECO	GÁS CARB. (CO2)		
Térreo	Porta da sala 001		X		X		10/2011	10/2012
Térreo	Porta da sala 009		X	X			06/2011	06/2012
1 Pvto	Porta da sala 001		X	X			07/2011	07/2012
1 Pvto	Porta da sala 008		X		X		09/2011	09/2012
2 Pvto	Porta da sala 016		X	X			09/2011	09/2012



QUANTITATIVO DAS PATOLOGIAS

DISCRIMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS	UNID	QUANT	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
PAVIMENTO TÉRREO			
SALA 001 – Auditório CAD - CSE			
Troca de tijolo a vista	unid	10,00	Troca dos tijolos danificados, e impermeabilização.
Pintura da Porta	m²	1,68	Tinta esmalte
Pintura interna	m²	50,90	Tinta acrílica
Massa Corrida	m²	5,09	Massa corrida
SALA 002 – NUPERH			
Caixa elétrica 6x10 cm sem tampa	unid	1,00	Tampa para caixa elétrica 6x10 cm
Lâmpada sem funcionamento	unid	1,00	Lâmpada fluorescente
SALA 003 – Sala de Reuniões - Coordenadoria dos cursos			
Vidros quebrados	m²	1,27	Vidro 3mm
Trinca	m	1,25	Tratamento de trinca
Massa Corrida	m²	0,18	Massa corrida
Pintura interna (retoques)	m²	1,80	Tinta acrílica
SALA 004 – Arquivo - Coordenadoria dos cursos			
Infiltração pela parede	m²	1,12	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Caixa elétrica 6x10 cm sem tampa	unid	1,00	Tampa para caixa elétrica 6x10 cm
Pintura interna (retoques)	m²	1,20	Tinta acrílica
Massa Corrida	m²	0,12	Massa corrida
SALA 005 – Circulação CSE			
Pisos Quebrados	m²	0,60	Retirada e colocação de pisos novos
Fissura de ligação	m	10,96	Tratamento de fissura
Fissura	m	2,85	Tratamento de fissura
Pintura interna	m²	1,00	Tinta acrílica
Massa Corrida	m²	0,10	Massa corrida



DISCRIMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS	UNID	QUANT	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
SALA 006 – Coordenadoria dos cursos			
Infiltração pela parede	m²	1,12	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Pintura interna	m²	3,50	Tinta acrílica
Massa Corrida	m²	0,35	Massa corrida
Vidro quebrado	m²	2,96	Vidro 3mm
Interruptor da cozinha no corredor central	unid	1,00	Instalação de mais um interruptor na cozinha
Caixa elétrica 6x10 cm sem tampa	unid	1,00	Tampa para caixa elétrica 6x10 cm
Fissura	m	0,75	Tratamento de fissura
SALA 007 – Copa			
Vidro quebrado	m²	0,84	Vidro 3 mm
Pintura interna	m²	1,25	Tinta acrílica
Massa Corrida	m²	0,13	Massa corrida
SALA 008 – Núcleo de Estudo			
Infiltração pela parede	m²	1,12	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Falta acabamento	m²	0,80	Reboco
Pisos (em falta)	m²	0,98	Retirada e colocação de pisos novos
Pintura interna	m²	2,10	Tinta acrílica
Massa Corrida	m²	0,21	Massa corrida
Fechamento da Central Telefônica	m²	10,93	Armário embutido para preservação da Central Telefônica
SALA 009/010 – Minianfiteatro			
Lâmpadas sem funcionamento	unid	3,00	Lâmpadas fluorescentes
Pintura interna	m²	2,96	Tinta acrílica
Massa Corrida	m²	0,85	Massa corrida
SALA 011 – Laboratório de Informática CSE			
Infiltração pela parede	m²	0,88	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Vedação do ar condicionado	m	3,60	Espuma de alta densidade para vedação do ar condicionado
Fiação exposta	m	1,90	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Vidro quebrado	m²	1,27	Vidro 3mm
Pintura interna	m²	2,07	Tinta acrílica
Massa Corrida	m²	0,85	Massa corrida



DISCRIMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS	UNID	QUANT	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
SALA 012 – Lab. Mec. NISPE			
Infiltração pela janela	m	1,10	Aplicação de silicone
Pintura interna	m ²	1,10	Tinta acrílica
Massa Corrida	m	0,23	Massa corrida
Fiação exposta canaleta quebrada	m	2,12	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Película nos vidros	m ²	0,85	Colocação de películas fumê
Pisos Quebrados	m ²	0,28	Retirada e colocação de pisos novos
Vedação do ar condicionado	m	3,60	Espuma de alta densidade para vedação do ar condicionado
SALA 013 – Sala de Reuniões Conselho CSE			
Pintura interna	m ²	1,10	Tinta acrílica
Massa Corrida	m	0,12	Massa corrida
SALA 014 – Secretaria Lab. Mec. NISPE			
Furos no batente da porta	m	4,20	Instalação de novos batentes
Pintura da porta	m ²	0,76	Tinta esmalte
Caixa elétrica 6x10 cm	unid	1,00	Colocação de caixa elétrica 6x10 cm
SALA 015 – Secretaria do CSE			
Vedação do ar condicionado	m	3,60	Espuma de alta densidade para vedação do ar condicionado
Fiação exposta	m	2,45	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Película nos vidros	m ²	0,85	Colocação de películas fumê
Infiltração pela parede	m ²	1,12	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Pintura interna	m ²	70,75	Tinta acrílica
Massa Corrida	m ²	7,35	Massa corrida
SALA 016 – Sala Vice-Diretor CSE			
Piso quebrado na junção com piso laminado	m	0,48	Acabamento da junta de dilatação e colocação de pisos
Fiação exposta	m	2,15	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Vidro quebrado	m ²	0,43	Vidro 3mm
Massa Corrida	m ²	0,10	Massa corrida
Pintura interna	m ²	0,97	Tinta acrílica



DISCRIMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS	UNID	QUANT	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
SALA 017 – Copa			
Película nos vidros	m ²	0,85	Colocação de películas fumê
Massa Corrida	m ²	0,18	Massa corrida
Pintura interna	m ²	1,88	Tinta acrílica
SALA 018 – BWC			
Fissura parede	m	2,70	Tratamento de fissura
Infiltração pela parede	m ²	0,49	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Esquadria de alumínio	m ²	0,76	Esquadria de alumínio
Troca da Tampa do ralo	unid	1,00	Substituir tampa do ralo e fazer vedação
Massa Corrida	m ²	0,06	Massa corrida
Pintura interna	m ²	0,78	Tinta acrílica
SALA 019 – Circulação Secretaria CSE			
Fiação exposta	m	1,55	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Massa Corrida	m ²	2,00	Massa corrida
Pintura interna	m ²	19,60	Tinta acrílica
SALA 020 – Coordenador de Apoio Financeiro			
Película nos vidros	m ²	0,43	Colocação de películas fumê
Falta acabamento	m ²	0,69	Reboco no furo da parede
Massa Corrida	m ²	0,15	Massa corrida
Pintura interna	m ²	1,47	Tinta acrílica
SALA 021 – Coordenador de Apoio Administrativo			
Infiltração pela parede	m ²	0,69	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Massa Corrida	m ²	0,15	Massa corrida
Pintura interna	m ²	1,47	Tinta acrílica
SALA 022 – Depósito Secretaria CSE			
Infiltração pela parede	m ²	0,72	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Massa Corrida	m ²	1,16	Massa corrida
Pintura interna	m ²	11,56	Tinta acrílica
Fissura (teto)	m	3,85	Tratamento de fissura
Furo na laje pela troca de luminárias	unid	2,00	Tampa Cega Redonda



DISCRIMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS	UNID	QUANT	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
SALA 023 – Diretor Secretaria CSE			
Vidro quebrado	m ²	0,43	Vidro 3mm
Fiação exposta	m	0,65	canaleta de passagem dos fios
Esquadria de alumínio danificada na janela	m ²	1,20	troca de esquadria de alumínio na janela
PRIMEIRO PAVIMENTO			
SALA 101 – Núcleo Estudo de Cenário			
Mofo e Salinização	m ²	0,36	Retirada dos tijolos à vista e colocação de tijolos novos
Película nos vidros	m ²	0,43	Colocação de películas fumê
Retirada de calha da cortina sem uso	m	4,20	Retirada da calha
Lâmpadas sem funcionamento	unid	1,00	Lâmpadas fluorescentes
Massa Corrida	m ²	0,28	Massa corrida
Pintura interna	m ²	2,78	Tinta acrílica
SALA 102 – Convivência - SL 32 Marcos A. Bosquetti			
Retirada de calha da cortina sem uso	m	4,50	Retirada da calha
Furo na laje pela troca de luminárias	unid	1,00	Tampa Cega Redonda
Película nos vidros	m ²	0,43	Colocação de películas fumê
Fiação exposta	m	0,92	canaleta de passagem dos fios
Lâmpadas sem funcionamento	unid	1,00	Lâmpadas fluorescentes
Massa Corrida	m ²	0,10	Massa corrida
Pintura interna	m ²	1,24	Tinta acrílica
SALA 103 – Sala Professor - SL 131 Alessandra de L. Jacobsen			
Retirada de calha da cortina sem uso	m	2,75	Retirada da calha
Fiação exposta	m	1,35	canaleta de passagem dos fios
Película nos vidros	m ²	0,43	Colocação de películas fumê
Massa Corrida	m ²	1,90	Massa corrida
Pintura interna	m ²	18,95	Tinta acrílica
SALA 104 – Sala Professor - SL 130 Pedro Moreira Filho			
Lâmpadas sem funcionamento	unid	2,00	Lâmpadas fluorescentes
Fiação exposta	m	2,75	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Película nos vidros	m ²	3,38	Colocação de películas fumê
Massa Corrida	m ²	1,90	Massa corrida
Pintura interna	m ²	18,95	Tinta acrílica



DISCRIMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS	UNID	QUANT	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
SALA 105 – Sala Professor - SL 129 Raimundo N. de Oliveira			
Vedação do ar condicionado	m	3,60	Espuma de alta densidade para vedação do ar condicionado
Lâmpadas sem funcionamento	unid	1,00	Lâmpadas fluorescentes
Película nos vidros	m ²	2,12	Colocação de películas fumê
Massa Corrida	m ²	1,90	Massa corrida
Pintura interna	m ²	18,95	Tinta acrílica
SALA 106 – Sala Professor - SL 128 Altamiro Damian Preve			
Vidros quebrados	m ²	1,08	Vidro de 3mm
Massa Corrida	m ²	1,90	Massa corrida
Pintura interna	m ²	18,95	Tinta acrílica
Massa Corrida	m ²	1,90	Massa corrida
Pintura interna	m ²	18,95	Tinta acrílica
Vedação do ar condicionado	m	3,60	Espuma de alta densidade para vedação do ar condicionado
SALA 107 – Sala Professor - SL 127 Dante Marciano Girardi			
Tampa de caixa elétrica 6x10 cm	unid	1,00	Colocação de tampa de caixa elétrica 6 x10 cm
Vedação do ar condicionado	m	3,60	Espuma de alta densidade para vedação do ar condicionado
Vidro quebrado	m ²	0,43	Vidro de 3mm
Película nos vidros	m ²	2,12	Colocação de películas fumê
Massa Corrida	m ²	1,90	Massa corrida
Pintura interna	m ²	18,95	Tinta acrílica
SALA 108 – Laboratório de Informática			
Umidade e mofo	m ²	1,69	Raspagem do revestimento existente
Fissura	m	3,72	Tratamento de fissura
Fiação exposta	m	3,72	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Película nos vidros	m ²	0,86	Colocação de películas fumê
Massa Corrida	m ²	1,90	Massa corrida
Pintura interna	m ²	18,95	Tinta acrílica



DISCRIMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS	UNID	QUANT	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
SALA 109/110 – Circulação			
Piso anti-derrapante corredor	m²	109,04	Piso anti-derrapante
Furo na laje pela troca de luminárias	unid	2,00	Tampa Cega Redonda
Porta com cupim	unid	1,00	Porta interna 0,80x2,10
Fissura de ligação	m	10,96	Tratamento de fissura
Tomada sem funcionamento	unid	1,00	Restauração dos fios e/ou reator
Massa Corrida	m²	2,65	Massa corrida
Pintura interna	m²	4,35	Tinta acrílica
SALA 111 – Coordenadoria Estágio			
Retirada de régua com cupim	m	3,65	Tratamento de Trincas
Fiação exposta	m	3,90	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Vidro quebrado	m²	1,45	Vidro de 3mm
Infiltração pela janela	m	15,30	vedação com silicone nas janelas
Massa Corrida	m²	0,26	Massa corrida
Pintura interna	m²	2,47	Tinta acrílica
SALA 112 – Secretaria			
Lâmpadas sem funcionamento	unid	3,00	Lâmpadas fluorescentes
Fiação exposta	m	4,65	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Vidro quebrado	m²	0,43	Vidro de 3mm
Massa Corrida	m²	1,00	Massa corrida
Pintura interna	m²	10,70	Tinta acrílica
SALA 113 – Chefia - SL 121			
Fiação exposta	m	4,65	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Lâmpadas sem funcionamento	unid	2,00	Lâmpadas fluorescentes
Vidro quebrado	m²	0,43	Vidro de 3mm
Massa Corrida	m²	0,20	Massa corrida
Pintura interna	m²	1,12	Tinta acrílica
SALA 114 – Coord. Pesquisa - SL 122 Rogério da Silva Nunes			
Vidro quebrado	m²	0,43	Vidro de 3mm
Trocar porta com furo	unid	1,00	Porta interna 0,80x2,10
Pintura da porta	m²	3,36	Tinta acrílica
Massa Corrida	m²	0,20	Massa corrida
Pintura interna	m²	1,12	Tinta acrílica



DISCRIMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS	UNID	QUANT	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
SALA 115 – Coord. Pesquisa - SL 123 Claudelino M. Dias Júnior			
Vedação do ar condicionado	m	3,60	Espuma de alta densidade para vedação do ar condicionado
Calha de cortina sem uso	m	2,85	Retirar calha de cortina
Vidro quebrado	m²	0,86	Vidro de 3mm
Película nos vidros	m²	0,86	Colocação de películas fumê
Fiação exposta	m	2,85	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Massa Corrida	m²	1,70	Massa corrida
Pintura interna	m²	16,35	Tinta acrílica
SALA 116 – Sala Professor - SL 124 Luis Moretto Neto			
Vedação do ar condicionado	m	3,60	Espuma de alta densidade para vedação do ar condicionado
Calha de cortina sem uso	m	2,85	Retirar calha de cortina
Lâmpadas sem funcionamento	unid	1,00	Lâmpadas fluorescentes
Massa Corrida	m²	1,70	Massa corrida
Pintura interna	m²	16,35	Tinta acrílica
SALA 117 – Sala Professor - SL 125 Luiz Salgado Klaes			
Trocar porta com furo	unid	1,00	Porta interna 0,80x2,10
Pintura da porta	m²	3,36	Tinta acrílica
Caixa elétrica 6x10 cm sem tampa	unid	1,00	Tampa para caixa elétrica 6x10 cm
Fiação exposta	m	4,65	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Massa Corrida	m²	1,70	Massa corrida
Pintura interna	m²	16,35	Tinta acrílica
SALA 118 - Sala Professor - SL 126 Esperidião Amin H. Filho			
Vidro quebrado	m²	0,43	Vidro de 3mm
Massa Corrida	m²	1,70	Massa corrida
Pintura interna	m²	17,10	Tinta acrílica



DISCRIMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS	UNID	QUANT	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
SALA 119 – Depto. Ciências Contábeis			
Fissuras	m	2,15	Tratamento de fissuras
Infiltração pela parede	m²	0,60	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Lâmpadas sem funcionamento	unid	1,00	Lâmpadas fluorescentes
Calha de cortina sem uso	m	2,85	Retirar calha de cortina
Fiação exposta	m	1,86	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Massa Corrida	m²	1,70	Massa corrida
Pintura interna	m²	4,55	Tinta acrílica
SALA 120 – Copa			
Calha de cortina sem uso	m	2,85	Retirar calha de cortina
Pintura interna	m²	1,55	Tinta acrílica
SALA 121 – Coord. Monografia - SL 118			
Umidade e mofo	m²	0,42	Raspagem do revestimento existente
Infiltração pela parede	m²	2,32	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Calha de cortina sem uso	m	2,90	Retirar calha de cortina
Película nos vidros	m²	0,86	Colocação de películas fumê
Esquadria de alumínio danificada na janela	m²	1,20	troca de esquadria de alumínio na janela
Massa Corrida	m²	2,46	Massa corrida
Pintura interna	m²	19,12	Tinta acrílica
SALA 122 – Chefia			
Massa Corrida	m²	0,86	Massa corrida
Pintura interna	m²	3,17	Tinta acrílica
SALA 123 – Coord. Estágio - SL 117 Sérgio Murilo Petri			
Calha de cortina sem uso	m	2,90	Retirar calha de cortina
Pisos Danificados	m²	1,44	Retirada e colocação de pisos novos
Massa Corrida	m²	0,45	Massa corrida
Pintura interna	m²	2,35	Tinta acrílica



DISCRIMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS	UNID	QUANT	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
SALA 124 – Sala Professor - SL 105 Marcos Laffin			
Película nos vidros	m ²	1,69	Colocação de películas fumê
Infiltração pela parede	m ²	2,55	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Infiltração pela janela	m	6,88	vedação com silicone nas janelas
Calha de cortina sem uso	m	2,85	Retirar calha de cortina
Fiação exposta	m	2,85	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Massa Corrida	m ²	1,84	Massa corrida
Pintura interna	m ²	18,36	Tinta acrílica
SALA 125 – Sala Professor - SL 116 Loreci João Borges			
Película nos vidros	m ²	0,43	Colocação de películas fumê
Calha de cortina sem uso	m	2,85	Retirar calha de cortina
Fiação exposta	m	2,85	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Caixa elétrica 6x10 cm sem tampa	unid	1,00	Tampa para caixa elétrica 6x10 cm
Massa Corrida	m ²	0,38	Massa corrida
Pintura interna	m ²	4,73	Tinta acrílica
SALA 126 – Sala Professor - SL 106 Darci Schnorrenberguer			
Umidade e mofo	m ²	0,86	Raspagem do revestimento existente
Fiação exposta	m	4,65	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Esquadria de alumínio danificada na janela	m ²	1,20	troca de esquadria de alumínio na janela
Massa Corrida	m ²	1,23	Massa corrida
Pintura interna	m ²	8,75	Tinta acrílica
SALA 127 – Sala Professor - SL 115 Elisete Dalmer			
Calha de cortina sem uso	m	2,91	Retirar calha de cortina
Esquadria de alumínio danificada na janela	m ²	1,20	troca de esquadria de alumínio na janela
Massa Corrida	m ²	1,06	Massa corrida
Pintura interna	m ²	5,75	Tinta acrílica
SALA 128 – Sala Professor - SL 107 Nivaldo João dos Santos			
Película	m ²	0,43	Película fumê
Massa Corrida	m ²	1,06	Massa corrida
Pintura interna	m ²	5,75	Tinta acrílica



DISCRIMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS	UNID	QUANT	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
SALA 129 – Sala Professor - SL 114 Altair Borgert			
Pintura das vistas da porta	m ²	1,50	Tinta esmalte
Calha de cortina sem uso	m	2,85	Retirar calha de cortina
Película	m ²	2,12	Película fumê
Esquadria de alumínio danificada na janela	m ²	1,20	troca de esquadria de alumínio na janela
Massa Corrida	m ²	1,70	Massa corrida
Pintura interna	m ²	4,55	Tinta acrílica
SALA 130 – Sala Professor - SL 108 Alexandre Z Veiga			
Película	m ²	2,54	Película fumê
Esquadria de alumínio danificada na janela	m ²	1,20	troca de esquadria de alumínio na janela
Umidade e mofo	m ²	3,60	Raspagem do revestimento existente
Massa Corrida	m ²	1,85	Massa corrida
Pintura interna	m ²	5,28	Tinta acrílica
SALA 131 – Circulação			
Piso anti-derrapante corredor	m ²	41,62	Piso anti-derrapante
Calha no final do corredor sem uso	m	2,58	Retirar calha
Porta do corredor com cupim	unid	1,00	Porta maciça 0,80x2,10
Massa Corrida	m ²	1,24	Massa corrida
Pintura interna	m ²	4,56	Tinta acrílica
SALA 132 – Sala Professor - SL 113 Eleonora Milano Vieira			
Lâmpadas sem funcionamento	unid	2,00	Lâmpadas fluorescentes
Falta película nos vidros	m ²	0,43	Película fumê
SALA 133 – Sala Professor - SL 109 Bernadete Limongi			
Lâmpadas sem funcionamento	unid	2,00	Lâmpadas fluorescentes
Falta película nos vidros	m ²	0,43	Película fumê
Fiação exposta	m	4,65	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Massa Corrida	m ²	1,11	Massa corrida
Pintura interna	m ²	9,55	Tinta acrílica
SALA 134 - Sala Professor - SL 112 Vladimir Arthur			
Lâmpadas sem funcionamento	unid	1,00	Lâmpadas fluorescentes
Massa Corrida	m ²	0,96	Massa corrida
Pintura interna	m ²	3,45	Tinta acrílica



DISCRIMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS	UNID	QUANT	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
SALA 135 - Sala Professor - SL 110 José Alonso Borba			
Película	m²	0,43	Película fumê
Infiltração pela parede	m²	3,87	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Lâmpadas sem funcionamento	unid	4,00	Lâmpadas fluorescentes
Fiação exposta	m	2,85	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Massa Corrida	m²	0,65	Massa corrida
Pintura interna	m²	6,36	Tinta acrílica
SALA 136 - Sala Professor - SL 111 Erves Ducati			
Falta película nos vidros	m²	0,43	Película fumê
Massa Corrida	m²	0,68	Massa corrida
Pintura interna	m²	3,54	Tinta acrílica
SEGUNDO PAVIMENTO			
SALA 201 – Observatório Realidade Organizacional - SL 229.			
Pisos Quebrados	m²	0,22	Retirada e colocação de pisos novos
Falta película nos vidros	m²	0,43	Película fumê
Fiação exposta	m	4,50	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Fissura	m	0,70	Tratamento de fissura
Porta com furo	unid	1,00	Porta interna 0,80x2,10
Massa Corrida	m²	0,68	Massa corrida
Pintura interna	m²	3,48	Tinta acrílica
SALA 202 – Organizacional Realidade Organizacional - SL 227			
Porta sem fechadura	unid	1,00	Colocação de fechadura na porta
Pisos Quebrados	m²	0,30	Retirada e colocação de pisos novos
Película	m²	1,69	Película fumê
Massa Corrida	m²	2,45	Massa corrida
Pintura interna	m²	23,76	Tinta acrílica
SALA 203 – Organizacional Realidade Organizacional - SL 228			
Fechadura da porta não funciona	unid	1,00	Colocação de fechadura na porta
Esquadria de alumínio danificada na janela	m²	1,20	troca de esquadria de alumínio na janela
Infiltração pela parede	m²	0,90	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Massa Corrida	m²	0,35	Massa corrida
Pintura interna	m²	2,84	Tinta acrílica



DISCRIMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS	UNID	QUANT	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
SALA 204 – Sala Professor			
Calha de cortina sem uso	m	2,45	Retirar calha de cortina
Infiltração pela parede	m ²	3,84	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Massa Corrida	m ²	0,13	Massa corrida
Pintura interna	m ²	12,97	Tinta acrílica
SALA 205 – NUPEGEMA - NICO SL 226			
Calha de cortina sem uso	m	3,35	Retirar calha de cortina
Lâmpadas sem funcionamento	unid	2,00	Lâmpadas fluorescentes
Massa Corrida	m ²	1,88	Massa corrida
Pintura interna	m ²	18,37	Tinta acrílica
SALA 206 – Sala Professor - NPGO SL 225			
Falta ar condicionado	unid	1,00	Instalação de ar condicionado
Infiltração pela parede	m ²	1,25	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
SALA 207 – Sala Professor - NEPAD			
Pintura da porta	m ²	3,36	Retirada e colocação de pisos novos
Infiltração pela parede e teto	m ²	17,88	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Fissura	m	1,80	Tratamento de fissura
Caixa elétrica 6x10 cm sem tampa	unid	1,00	Tampa para caixa elétrica 6x10 cm
Lâmpadas sem funcionamento	unid	2,00	Lâmpadas fluorescentes
Massa Corrida	m ²	1,67	Massa corrida
Pintura interna	m ²	17,88	Tinta acrílica
SALA 208 – Circulação			
Umidade e mofo	m ²	3,94	Raspagem do revestimento existente
Infiltração pela janela	m ²	12,00	Vedação da janela com silicone
Retirada da pintura epóxi no corredor	m ²	123,22	Escarificação da pintura epóxi para colocação do piso
Colocação piso cerâmico anti-derrapante	m ²	137,16	Piso Cerâmico Anti-derrapante
Falta extintor de incêndio	unid	2,00	Extintor de Incêndio 8kg
Lâmpadas sem funcionamento	unid	3,00	Lâmpadas fluorescentes
Fissura de ligação	m	10,96	Tratamento de fissura
Massa Corrida	m ²	1,23	Massa corrida
Pintura interna	m ²	8,34	Tinta acrílica



DISCRIMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS	UNID	QUANT	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
SALA 209 – Sala Professor - SL 219 João Benjamin da Cruz			
Fiação exposta	m	4,50	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Isolamento da tubulação aparente	m ²	0,20	Massa corrida
Pintura interna	m ²	0,50	Tinta acrílica
SALA 210 – Núcleo Estudos - SL 220 NIEPC			
Fachadura e maçaneta quebrada	unid	1,00	Fechadura e acabamento
Fiação exposta	m	5,75	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Vedação do ar condicionado	m	3,60	Espuma de alta densidade para vedação do ar condicionado
Massa Corrida	m ²	7,80	Massa corrida
Pintura interna	m ²	77,48	Tinta acrílica
SALA 211 – Sala Professor - SL 221 Valter Saurin			
Lâmpadas sem funcionamento	unid	2,00	Lâmpadas fluorescentes
Infiltração pela parede	m ²	2,45	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Fissura	m	1,75	Tratamento de fissura
Vidro quebrado	m ²	0,72	Vidros novos
Calha de cortina sem uso	m	3,05	Retirar calha de cortina
Película	m ²	0,43	Película fumê
Pisos Quebrados	m ²	0,63	Retirada e colocação de pisos novos
Massa Corrida	m ²	3,75	Massa corrida
Pintura interna	m ²	34,74	Tinta acrílica
SALA 212 – Núcleo de Pesquisa - SL 222 Gerson Rizzatti Junior			
Calha de cortina sem uso	m	2,65	Retirar calha de cortina
Pisos Manchados	m ²	0,63	Retirada e colocação de pisos novos
Massa Corrida	m ²	0,20	Massa corrida
Pintura interna	m ²	1,35	Tinta acrílica
SALA 213 – Sala Professor - SL 223 Alexandre Marino Costa			
Pisos Quebrados	m ²	0,13	Retirada e colocação de pisos novos
Massa Corrida	m ²	0,12	Massa corrida
Pintura interna	m ²	1,19	Tinta acrílica



DISCRIMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS	UNID	QUANT	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
SALA 214 – Núcleo Estudos - NESIG			
Infiltração pela parede	m²	3,55	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Fissura	m	2,80	Tratamento de fissura
Vedação do ar condicionado	m	2,40	Espuma de alta densidade para vedação do ar condicionado
Massa Corrida	m²	0,53	Massa corrida
Pintura interna	m²	4,55	Tinta acrílica
SALA 215 – Núcleo Estudos - NPGO			
Infiltração pela parede	m²	3,55	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Fissura	m	3,70	Tratamento de fissura
Porta com furo	unid	1,00	Porta interna 0,80x2,10
Fiação exposta	m	4,35	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Massa Corrida	m²	1,55	Massa corrida
Pintura interna	m²	15,30	Tinta acrílica
SALA 216 – Sala Professor - Ricardo José Araújo Oliveira			
Fissura	m	1,28	Tratamento de fissura
Caixa elétrica 6x10 cm sem tampa	unid	1,00	Tampa para caixa elétrica 6x10 cm
Fiação exposta	m	4,35	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Lâmpadas sem funcionamento	unid	1,00	Lâmpadas fluorescentes
Massa Corrida	m²	0,96	Massa corrida
Pintura interna	m²	14,56	Tinta acrílica
SALA 217 – Sala Professor - Silvio Antônio Ferraz			
Infiltração pelo teto	m²	9,60	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Fissura	m	6,53	Tratamento de fissura
Pisos Danificados	m²	15,46	Retirada e colocação de pisos novos
Massa Corrida	m²	1,85	Massa corrida
Pintura interna	m²	18,62	Tinta acrílica
SALA 218 – Sala Professor - SL 202 NECAD Marli Palma Souza			
Infiltração pela parede	m²	5,33	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Película	m²	0,43	Película fumê
Vedação do ar condicionado	m	2,40	Espuma de alta densidade para vedação do ar condicionado
Massa Corrida	m²	0,83	Massa corrida
Pintura interna	m²	8,35	Tinta acrílica



DISCRIMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS	UNID	QUANT	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
SALA 219 – Sala Professor - SL 203 NESPP			
Tampa de caixa elétrica 6x10 cm	unid	1,00	Colocação de tampa de caixa elétrica 6 x10 cm
Lâmpadas sem funcionamento	unid	2,00	Lâmpadas fluorescentes
Vedação do ar condicionado	m	2,40	Espuma de alta densidade para vedação do ar condicionado
Massa Corrida	m ²	0,83	Massa corrida
Pintura interna	m ²	8,35	Tinta acrílica
SALA 220 – Sala Professor - SL 204 NUSSEGE / GEPSS 20-A			
Infiltração pela abertura elétrica	m	0,20	Tratamento da infiltração
Infiltração pela parede	m ²	3,58	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Porta danificada	unid	1,00	Porta interna 0,80x2,10
Pintura da porta	m ²	3,40	Tinta Acrílica
Lâmpadas sem funcionamento	unid	1,00	Lâmpadas fluorescentes
Massa Corrida	m ²	0,39	Massa corrida
Pintura interna	m ²	4,22	Tinta acrílica
SALA 221 – LAB GCI - SL 218			
Fechadura danificada	unid	1,00	Fechadura nova
Infiltração pela parede	m ²	9,43	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Infiltração pela abertura elétrica	m	0,20	Tratamento da infiltração
Película	m ²	0,85	Película fumê
Massa Corrida	m ²	1,05	Massa corrida
Pintura interna	m ²	10,55	Tinta acrílica
SALA 222 – Sala Professor - SL 217 Jôisse Antônio Lorandi			
Massa Corrida	m ²	1,99	Massa corrida
Pintura interna	m ²	19,90	Tinta acrílica



DISCRIMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS	UNID	QUANT	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
SALA 223 – Secretaria EAD - SL 206/207			
Porta com cupim	unid	1,00	Porta interna 0,80x2,10
Pintura da porta	m²	3,40	Tinta Acrílica
Infiltração pela parede	m²	0,42	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Vidro quebrado	m²	0,11	Vidro da bandeira da porta
Fiação exposta	m	5,12	Tubulação elétrica aparente com abraçadeiras para fixação
Tampa de caixa elétrica 6x10 cm	unid	1,00	Colocação de tampa de caixa elétrica 6 x10 cm
Massa Corrida	m²	1,80	Massa corrida
Pintura interna	m²	17,80	Tinta acrílica
SALA 224 – Núcleo de Estudos - SL 216 NECC			
Lâmpadas sem funcionamento	unid	3,00	Lâmpadas fluorescentes
Porta com cupim	unid	1,00	Porta interna 0,80x2,10
Tampa de caixa elétrica 6x10 cm	unid	1,00	Colocação de tampa de caixa elétrica 6 x10 cm
Massa Corrida	m²	1,70	Massa corrida
Pintura interna	m²	17,12	Tinta acrílica
SALA 225 – Sala Professor - SL 215 NEAUD			
Lâmpadas sem funcionamento	unid	1,00	Lâmpadas fluorescentes
Vedação do ar condicionado	m	2,40	Espuma de alta densidade para vedação do ar condicionado
Infiltração pela parede	m²	1,25	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Película	m²	3,33	Película fumê
Massa Corrida	m²	0,57	Massa corrida
Pintura interna	m²	5,76	Tinta acrílica
SALA 226 – Sala Professor - Produção de Materiais			
Porta com cupim	unid	1,00	Porta interna 0,80x2,10
Massa Corrida	m²	0,44	Massa corrida
Pintura interna	m²	4,37	Tinta acrílica
SALA 227 – Sala Professor - Professora Denise			
Porta com cupim	unid	1,00	Porta interna 0,80x2,10
Massa Corrida	m²	0,44	Massa corrida
Pintura interna	m²	4,37	Tinta acrílica



DISCRIMINAÇÃO DAS PATOLOGIAS	UNID	QUANT	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
SALA 228 – Sala Professor - PPGAU			
Lâmpadas sem funcionamento	unid	2,00	Lâmpadas fluorescentes
Infiltração pela janela	m	15,30	vedação com silicone nas janelas
Porta com cupim	unid	1,00	Porta interna 0,80x2,10
Massa Corrida	m²	0,20	Massa corrida
Pintura interna	m²	1,85	Tinta acrílica
SALA 229 – Reunião - Professor Márcio			
Umidade e mofo	m²	0,60	Raspagem do revestimento existente
Fissuras	m	2,60	Tratamento de fissuras
Porta com cupim	unid	1,00	Porta interna 0,80x2,10
Massa Corrida	m²	0,55	Massa corrida
Pintura interna	m²	5,25	Tinta acrílica
SALA 230 – Sala Professor			
Fissura	m	6,00	Tratamento de fissura
Massa Corrida	m²	0,55	Massa corrida
Pintura interna	m²	5,25	Tinta acrílica
OUTROS			
TOTAL DAS FACHADAS			
Pintura nos Tijolos à vista	m²	287,85	Verniz e impermeabilizante
Pintura paredes brancas	m²	233,25	Tinta acrílica e impermeabilizante
Pintura externa concreto	m²	2304,80	Tinta acrílica e impermeabilizante
Falta acabamento	m²	233,25	Reboco
Buracos no brise de concreto	m²	88,80	Aplicação de massa acrílica
Infiltração no baldrame	m²	94,1	Raspagem do revestimento existente e impermeabilização
Infiltração pelo reboco (paredes expostas)	m²	205,83	Retirar o revestimento existente, impermeabilizar e rebocar
Infiltração pela janela	m	1620,00	vedação com silicone nas janelas
Descidas do ar condicionado	m	64,40	Descida da drenagem do ar condicionado
Descida de águas pluviais quebrados	m	41,40	Descida de PVC 100mm
Fissura	m	12,54	Tratamento de Fissura



QUANTITATIVO DE FACHADAS

TABELA FACHADA			
ITEM	TOTAIS FACHADAS	UNID.	QTDADES
1.1	Pintura paredes brancas	m ²	233,25
1.2	Pintura brise soleils	m ²	888,6
1.3	Massa acrílica para brise soleils	m ²	88,8
1.4	Pintura de pilares/vigas/estrutura dos brise soleils	m ²	1416,2
1.5	Pintura tijolos	m ²	287,85
1.6	Reboco	m ²	233,25
1.7	Impermeabilização nos tijolos	m ² .	94,1
1.8	Impermeabilização nas paredes	m ² .	205,83
1.9	Impermeabilização no baldrame	m ² .	41,61
2.0	Vedação com silicone nas janelas	m.	1620,00
2.1	Fissura	m ²	12,54
Obs. A pintura total da estrutura aparente é da área 1.2 somada à área 1.4 (2304,8m ²)			